Edição de hoje
12 paginas

A União

Numero avulso
200 rs.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 8 de agosto de 1930 | NUMERO 182

"Morto, ainda é maior do que vivo"

O nefando attentado da "Gloria"

A chegada do corpo do presidente João Pessôa ao Rio de Janeiro * Extraordinarias homenagens do povo carioca ao inolvidavel brasileiro * Os discursos proferidos por occasião do desembarque do esquife * O enterramento, hoje, ás 10 horas * O dia de hontem nesta capital * Outras notas

Só hoje será sepultado no Rio de Janeiro, o corpo do bravo presidente João Pessôa.

Desde hontem que o povo carioca rende ao inolvidavel brasileiro a mais consagradora homenagem que ainda se poude prestar a um homem publico.

O Rio de Janeiro por todas as suas classes, respeitando attonito nessa dor immensa que abalou a consciencia nacional, prostra-se nesta hora diante o esquife que encerra os despojos mortaes da heroica figura de lutador que morreu sem se deixar vencer na defesa intangivel da autoridade que encarnava, e da autonomia do Estado que era para elle a invulneravel couraça e a panoplia inamolgavel.

E ninguem será capaz de perturbar, ó brasileiros do sul, a imponencia do vosso desespero, e a grandeza da vossa angustia no instante supremo em que esse corpo inanimado atravessa por entre o choro surdo das multidões, as ruas da vossa formosa cidade. Ruas por onde elle passou mezes atraz, querido do povo, e se erguendo para esse mesmo povo como o symbolo vivo de uma patria que se quer renovar e, que, desgraçadamente, parece morrer agora, quando o tumulo do grande estadista se fecha.

A Parahyba vivendo das suas sabias lições de democracia e dos seus exemplos de civismo, não se separa ainda agora deste morto inesquecivel, porque nunca ella o teve tão perto de si como hoje. Sentimol-o em tudo e em tudo vemos a mão dadivosa que espargiu sobre a grandeza humilde do homem pobre as benesses continuas do govêrno que deixou de ser a machina politica para tornar-se tribunal de justiça.

E se os que ruminaram a idéa da eliminação do presidente João Pessôa, suppondo que delle distaciavam a Parahyba, e desvaneciam as nossas aspirações, meditarem nesse movimento de commovente solidariedade que irmana todos os brasileiros, verão a inanidade da sua covardia que não fez mais do que accender em todas as almas o facho da revolta contra tanta miseria.

Sim, grande João Pessôa ! Nem o braço do sicario que te abateu teria forças para, golpeando-te, arrancar-te, tambem, do culto dos teus conterraneos e, finalmente, do culto de todos os brasileiros.

Neste momento em que teu corpo vae baixar á derradeira morada é que ficas mais vivo no coração dos parahybanos.

"Morto és maior do que vivo !"

O sepultamento do corpo do mallogrado estadista terá lugar ás 10 horas de hoje, após as missas funebres na Candelaria.

A essa hora, todas as egrejas da nossa capital dobrarão a finados.

O povo deve concentrar-se, numa ultima homenagem ao seu querido e inesquecivel presidente.

Sabemos que todas as casas conservarão nas suas fachadas, durante o dia, uma bandeira de luto.

A chegada do corpo do grande brasileiro ao Rio de Janeiro

Damos abaixo, os telegrammas noticiando a chegada ao Rio de Janeiro, do corpo embalsamado do presidente João Pessôa:

RIO, 7 — Desde cêdo assignalou-se grande affluencia para a praça Mauá, onde ás 9 horas já se comprimia formidavel multidão que postava-se em ambos os lados, aguardando a chegada do "Rodrigues Alves".

Foi estabelecido pelos guardas civis extenso cordão de isolamento, desde o cáes até o começo da Avenida Central. (*A União*).

—

RIO, 7 — A policia compareceu fardada em grande estylo, fazendo postar alguns esquadrões de cavallaria e pelotões de guarda ao longo do itinerario.

A multidão augmenta constantemente, derramando-se na grande praça.

O serviço de isolamento está sendo bem feito.

Na parte interna do caes têm ingresso sómente as pessôas gradas, representantes das autoridades, politicos, commissões diversas e estudantes. (*A União*).

—

RIO, 7 — Na previsão de que a chegada do "Rodrigues Alves" soffra qualquer atrazo, a familia do presidente João Pessôa resolveu que a missa de corpo presente seja realizada amanhã, ás 10 horas, seguindo-se a ceremonia do enterro.

O cortejo funebre passará pela Avenida Central, a pedido do povo, feito ás autoridades. (*A União*).

—

RIO, 7 — (11 horas) — No momento em que telegrapho o "Rodrigues Alves" se approxima, fazendo manobras de atracação, sob profundo silencio da colossal multidão. (*A União*).

—

RIO, 7 — Dentro de alguns minutos deverá se realizar o desembarque do cadaver do presidente João Pessôa.

A praça Mauá está completamente cheia por grande massa de povo, politicos e incalculavel numero de familias.

O mesmo se nota na Avenida Central, onde o povo aguarda a passagem do cortejo.

Por occasião do desembarque falarão no caes os srs. Mauricio de Lacerda, Ariosto Pinto e Carlos Pinheiro, Chagas. (*A União*).

—

RIO, 7 — Logo após a missa de corpo presente, que se realizará amanhã na Candelaria, sahirá o enterro do grande presidente João Pessôa.

No cemiterio falarão diversos oradores. (*A União*).

—

RIO, 7 — Uma commissão de pessôas do povo lançou a suggestão da mudança do nome da rua Voluntarios da Patria para Presidente João Pessôa, transversal á rua onde reside a familia do inolvidavel brasileiro.

Espera-se que essa suggestão tenha approvação do Conselho Municipal. (*A União*).

—

RIO, 7 — As egrejas desde 9 horas que estão dobrando a finados.

Quasi todo o commercio cerrou as suas portas em signal de pesar pela chegada do corpo do presidente João Pessôa. (*A União*).

—

RIO, 7 — O corpo do presidente João Pessôa será desembarcado no Arsenal de Marinha. (*A União*).

—

RIO, 7 — (13,40) — O "Rodrigues Alves" atracou, depois de onze horas.

O corpo do mallogrado presidente parahybano foi conduzido de bordo até a carrêta, por membros da familia.

Neste momento falou o deputado Mauricio de Lacerda que, com a voz commovida e os olhos cheios de lagrimas disse que o povo estava alli diante do cadaver da nação. Era tão grande a dôr que naquelle momento presenciava que parecia-lhe que as lagrimas que corriam de seus olhos eram arrancadas das pedras da rua.

Adeante, exclama o orador que o povo queria era vingança, pedia era justiça e exalçou a personalidade do presidente João Pessôa, como symbolo do nordéste intrepido e soffredor.

Depois aconselhou a multidão a se ajoelhar á passagem do corpo e continuar ajoelhado até que este baixásse á sepultura para o descanço material, que todos se ajoelhassem diante do cadaver daquelle Christo.

Falou em seguida o sr. Pinheiro Chagas dizendo que trazia alli a voz de Minas irmanada á Parahyba, neste momento, pela mesma dôr e pelo mesmo pranto, pela mesma revolta.

Dirigiu-se depois ao presidente João Pessôa, elogiando a sua

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

Cariocas! Na suprema infelicidade que, a estas horas nos irmana, coube a vós guardar para sempre o corpo que, numa semana dolorosa, todos nós, do humilde ao potentado, contemplámos, apunhalados pela brutalidade do golpe. E se ha gradação na dôr, a extensão da nossa desventura é muito maior, porque sabemos que a vossa terra ficou com a herança sagrada desse tumulo querido.

bravura e a grandeza de seu caracter.

Condemnou o ambiente do qual foi victima o grande presidente nordestino e disse que a justiça humana julgará o criminoso.

Conclúe o seu discurso propondo que o corpo do mallogrado estadista seja enterrado de pé, como elle sempre viveu, ficando assim o coração acima do estomago e a cabeça acima do coração.

Seguiu-se o deputado gaúcho Ariosto Pinto que discursou demoradamente exalçando a personalidade do presidente João Pessôa, através de considerações por vezes doutrinarias.

Por ultimo, falou um estudante, em nome de seus collegas. Mostrou a grandeza do exemplo que o presidente João Pessôa deixava para a mocidade e que a sua morte não era mais do que o inicio de uma nova vida, mais bella, mais gloriosa.

Concluiu dizendo que o bravo estadista parahybano éra como uma amphora que se partisse, o seu perfume tornava-se mais intenso. (*A União*).

RIO, 7 — A grandiosidade da recepção feita ao corpo do presidente João Pessôa, com toda essa immensa multidão consternada, tornam imprecisas as primeiras impressões. Não posso dizer que foi uma manifestação de dôr, pois a massa popular, que recepcionou os ultimos despojos do presidente da Parahyba, agitou-se durante algumas horas através de emoções as mais desencontradas. Houve pessôas que se ajoelhavam, reverentes; pessôas que derramavam copiosas lagrimas; pessôas que erguiam os punhos crispados, cheias de revolta intima.

RIO, 7 — A familia do grande morto seguiu para bordo antes da atracação do "Rodrigues Alves". No momento em que se deparou com o corpo do seu querido esposo, na camara ardente, d. Maria Luiza precipitou-se sobre elle lançando exclamações lancinantes, commovendo esta scena até ás lagrimas as pessôas presentes.

RIO, 7 — O desembarque do corpo foi um momento cheio de solemnidade. A multidão se mantinha silenciosa. Sua commoção era profunda quando a urna funeraria, envolta nas bandeiras do Brasil e da Parahyba, desceu pela escada que dá accesso a bordo, carregada por membros da familia Pessôa. Numerosas pessôas se ajoelharam.

Prantos convulsos se ouviam no meio da multidão.

Falaram então os deputados Mauricio de Lacerda, Pinheiro Chagas, Ariosto Pinto e o estudante Montandon Pereira.

A seguir, a carreta em que estava a urna moveu-se lentamente, puxada por estudantes.

Inicialmente os cordões de isolamento estabelecidos permittiam a marcha facil e desempedida. A multidão, porém, num fluxo impetuoso, indomavel, rompeu o isolamento, estabelecendo-se então certa confusão na organização do cortejo, não sobrevindo, entretanto, nenhum accidente, devido á bôa vontade geral em evitar atropellos.

RIO, 7 — Na Avenida Rio Branco a massa popular moveu-se silenciosamente, acompanhando a carreta. O cortejo seguiu normalmente, embora sua marcha fosse penosamente lenta.

Defronte da Cathedral outra formidavel multidão esperava a chegada do cortejo. A rua 1.° de Março ficou inteiramente cheia, transbordando a massa popular pela praça 15 de Novembro.

O corpo foi levado desde a carreta até o templo debaixo de profundo silencio. O trajecto, desde a Praça Mauá até a Cathedral, que normalmente poderá ser feito em quinze minutos, foi realizado pelo cortejo em três horas.

Além da collossal multidão que acompanhava o corpo, ao longo das ruas do itinerario estacionava grande numero de pessôas, que logo se associavam á manifestação.

Durante todo o percurso não cessou de cahir flôres sobre a urna. As janellas de todos os edificios estavam repletas de pessôas, que na sua maioria lançavam flôres.

Assistimos a varias scenas commovedoras de sentimento popular, durante a inegualavel manifestação.

O commercio das ruas percorridas fechou em homenagem.

Todas as classes sociaes se associaram á grandiosa homenagem, que se póde dizer foi verdadeiramente collectiva. (A União).

As grandes homenagens de hontem

Continuam nesta capital as mais expressivas homenagens á memoria impolluta do presidente João Pessôa, covardemente assassinado em Recife. Destaca-se nessas manifestações de pesar pelo desapparecimento do grande homem publico, um profundo sentimento de sinceridade nascido de todos os brasileiros que se habituaram a ver na physionomia moral do intemerato estadista o symbolo de uma raça.

Até hontem permaneciam ainda hasteadas nas repartições publicas a bandeira nacional, e pendiam das fachadas das residencias particulares a flammula preta que desde o dia seguinte ao fallecimento do presidente João Pessôa foram appostas em demonstração de pesar. Homens e mulheres conservavam o signal de crepe nas suas roupas como signal de luto.

O dia de hontem foi quasi todo consagrado á celebração da memoria do saudoso conterraneo.

No Superior Tribunal de Justiça

O presidente João Pessôa, ministro que foi do Supremo Tribunal Militar, teve hontem na nossa mais alta Côrte de Justiça, a consagração que ás suas qualidades de juiz que não ficaram sobrepujadas pelas de administrador e politico, porque foi sobretudo na suprema magistratura do Estado um devotado cultor de Themis, teve a consagração que as suas qualidades de juiz, diziamos, se aprestara estavam fadadas a receber.

Foi por isso mesmo uma das mais significativas e consagratorias demonstrações de sentimento tributadas nesse transe de dôr por que passa a Parahyba.

Reunidos no Superior Tribunal de Justiça, ás 13 horas, os desembargadores José Ferreira de Novaes, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e Manuel de Azevêdo, ouviu-se primeiro num ambiente de respeito que sempre circumda aquella casa naquelle momento accrescida do luto que compungia a todos, a palavra do seu illustre presidente desembargador Novaes que pronunciou as seguintes palavras de abertura da sessão:

"Cumpre-me neste momento vos relembrar o que, com grande pesar, já sabeis: o desapparecimento imprevisto do eminente parahybano, dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Este acontecimento representaria para o nosso Estado um grande mal, si o preclaro cidadão houvesse tombado naturalmente, cedendo á contingencia final do genero humano.

Nas condições em que occorrera, victimado pela arma homicida, valeu por uma catastrophe terrivel, que havia de ferir, como feriu, profundamente o coração do povo parahybano, que o consagrava um apostolo de uma nova Republica.

O dr. João Pessôa era o presidente deste Estado, desde 22 de outubro de 1928, e desde então consagrara as suas energias pela grandeza moral e material desta unidade brasileira.

A morte tragicamente o arrebatou dentre os vivos, cobrindo de luto todo o nosso Estado, cruciando a todos os corações parahybanos.

A Parahyba não lhe assistiu o ultimo transe do seu filho querido. A sua agonia de poucos momentos, foi sentida e assistida por amigos delle, em terra irmã da nossa, na cidade do Recife, aonde elle peparara o espirito para a lucta do porvir.

Terrivel a primeira noticia!... Immenso e profundo o primeiro abalo experimentado pela alma parahybana.

No dia immediato ao hediondo attentado, em companhia do exmo. desembargador Manuel Azevêdo, fomos levar ao exmo. dr. Alvaro de Carvalho, primeiro vice-presidente do Estado já na presidencia, desde o dia 26, a expressão das sentidas condolencias deste Superior Tribunal pela irreparavel perda que soffrera este Estado com a morte do seu grande presidente, e o pesar immenso que de subito invadira os corações de todos os membros deste Tribunal pelo inesperado e lutuoso acontecimento, assim como expressar a s. exc. a solidariedade de todos nós nas homenagens que se houvessem de prestar ao intrepido e valoroso dr. João Pessôa.

Não foi outro o procedimento dos membros deste Tribunal. Incorporados tomamos parte em todas as homenagens tributadas ao grande parahybano, desde o desembarque ao embarque de seu cadaver.

Após esse lugubre acontecimento, após as homenagens de dôr, de respeito, de veneração, de saudade, de todos os parahybanos, pela primeira vez aqui nos reunimos, para em Tribunal, exprimir o nosso sentir de formal condemnação ao nefando crime, de pesar e de respeito diante da figura insinuante do destemido e bravo parahybano.

O dr. João Pessôa dedicara-se á magistratura militar e havia attingido ao cume dessa carreira, tendo conquistado pelo seu talento e illustração uma cadeira no Superior Tribunal Militar, em cujo seio era querido e admirado pelos seus collegas.

Não é do meu intuito neste momento, traçar a biographia do illustre morto, mas solicitar dos doutos collegas o seu voto na approvação do requerimento que vou fazer, certo de que João Pessôa caiu abraçado com a bandeira dos seus ideaes de patriota, e a posteridade ha de lhe fazer a merecida justiça.

Requeiro a inserção na acta de um voto de profundo pesar, telegraphe-se á viúva do dr. João Pessôa transmittindo-lhe os pesames deste Superior Tribunal, e eguaes pesames sejam transmittidos em officio ao vice-presidente, á Assembléa Legislativa do Estado, e ao Supremo Tribunal Militar".

O dr. Seraphico Nobrega, procurador geral do Estado, pediu a palavra e disse que o Ministerio Publico estadual se associava áquellas homenagens.

Em seguida cada um dos desembargadores se externou em incisivas e consternadas orações pondo em relêvo a personalidade do grande morto. Tambem da tribuna dos advogados, falou em nome dos seus collegas o dr. Evandro Souto.

O dr. Euripedes Tavares, secretario do Tribunal, pediu permissão para com os demais funccionarios solidarizarem-se com aquelle preito.

O DIA EM PALACIO

Após a sessão funebre realizada em homenagem á memoria do presidente João Pessôa, o Superior Tribunal de Justiça incorporado esteve em visita de pesames ao presidente Alvaro de Carvalho.

Compareceram os desembargadores José Novaes, presidente; Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, Pedro Bandeira, Vasco de Tolêdo e o procurador geral do Estado, dr. Seraphico Nobrega.

O nefando attentado da "Gloria"

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O poder legislativo reunido, hontem em sessão especial, prestou á memoria do presidente João Pessôa uma commovente homenagem que ficou unica naquella casa pelo cunho de profundo sentimento que a presidiu.

A' hora annunciada da sessão já se encontrava no velho casarão do Santa Rosa, onde provisoriamente está funccionando a Assembléa, grande numero de pessôas de todas as classes sociaes da Parahyba que se associava num movimento de carinhosa solidariedade ás pungentes demonstrações de pesar promovidas pelos deputados parahybanos.

Após a leitura do expediente, pede a palavra o sr. Irenêo Joffily requerendo fosse a sessão daquelle dia convertida exclusivamente em homenagem de grande pesar pela morte do bravo presidente João Pessôa, justificando com ligeiras palavras o seu requerimento.

Posto o requerimento em discussão foi approvado por unanimidade.

Após a fala do sr. Irenêo Joffily, o sr. presidente, deputado Antonio Guedes, pediu a palavra e leu a seguinte indicação:

"Antes de outras quaesquer homenagens posthumas ao grande parahybano e maior homem de govêrno da actualidade republicana, a Mesa da Assembléa se permitte a iniciativa de convidar a Casa a ficar de pé, durante um minuto em attitude de saudoso recolhimento e também de veneração á memoria do inolvidavel presidente João Pessôa.

S. das sessões, em 7 de agosto de 1930. — (a) **Antonio Guedes.**"

Em seguida á leitura da indicação toda a Casa ficou de pé em silencio, numa commovedora demonstração de sentimento.

Esgotando-se o tempo, o sr. presidente fez soar o tympano, e concede a palavra ao sr. Pedro Ulysses, que lê o discurso que se segue:

Sr. presidente: — Diz um grande sabio: O homem não vae todo á sepultura, nem a sepultura significa o anniquillamento, porque ao fundo da morte está a immortalidade.

A Parahyba acha-se envolta em crepe com o desapparecimento do nosso grande presidente João Pessôa.

E' immensa, é irreparavel a falta do inolvidavel morto, não só na Parahyba onde a sua influencia mais se accentuava, como em todos os angulos do Brasil, aqui, porém, mais do que em qualquer parte, será sempre sentida a sua eterna ausencia.

As lagrimas vertidas e os gemidos exhalados de milhares de peitos, são o testemunho mais demonstrativo da uma idéa nobre, larga e civizadora.

Elle ao bem dizer, não morreu, transválidos, aos dignos, aos convictos de uma idéia nobre, larga e civilisadora.

Elle ao bem dizer, não morreu, transfigurou-se, não foi para o jazigo do cemiterio, foi para os capitulos da historia.

O seu nome renasce a todas as auroras nos hymnos da infancia e revive a todos os crepusculos, nas recordações da velhice e no coração de todos os brasileiros dignos, e assim o creio: uma memoria honrada, gloriosa e bemdicta perante os tribunaes humanos e perante o throno de Deus.

João Pessôa, como Peregrino de Carvalho, André Vidal de Negreiros, e tantos outros, foi um martyr da Liberdade.

A sua vida radicou-se na ideia de tudo fazer pelo bem da Patria e do povo brasileiro, e esta ideia era pura.

Caracter firme, franqueza limpa, lealdade perfeita.

Cada um de seus actos e obras trasladou o seu coração e este coração era bom.

Assim morreu glorificado pelas bençãos da historia e pelas bençãos de Deus.

Bençãos que são glorificações e lamentos que são louvores e sobre a sua campa veneravel como sobre uma ara divina, rescende perenne o espiral do incenso e renasce incessante o murmurio da prece e viça eterna a flôr da saudade.

Estudando-se o inolvidavel João Pessôa, tudo nos impressiona, a nota fundamental do seu espirito, a elevação e o traço primarcial do seu caracter, reflectindo-se tudo isto na plastica de uma vida operosa.

Soube-se impôr ao respeito e estima de seu povo que tanto o idolatra.

D'ahi o espectaculo pungente que assistimos nesta capital, quando da exposição de seu corpo na Matriz de Nossa Senhora das Neves; o povo sem distincção de classe cobria-lhe de bençãos, rociando-lhe o ataúde de lagrimas, acariciando-lhe os despojos, enviando-lhe sentidas saudades e preces infinitas que como espiraes de incenso ou aromas do espirito, só pairam e se perdem na immensidade dos céus.

Ora, neste momento de descalabro, ingrato e turvo para a moralidade do Brasil é que bem se conhecem e melhor se admiram os vultos incontaminados, até de suspeita.

O Brasil necessita hoje mais do que nunca de homens leaes e dignos que se ergam conscientemente, destemerosos a conductores e valores de outros homens.

E foi sobre este ponto de vista de valor moral, de sinceridade e sem trair as suas convicções, que João Pessôa appareceu punjante e será sempre bemdicto por convergirem em si o valor, a gloria e a virtude.

Quando um homem como João Pessôa, dá lições destas e talha exemplos assim, esse homem ao fulminar da morte, cresce e transfigura-se; o seu nome converte-se em numem, o seu exemplo em apotheose.

Nesse instante solenne, nesse momento tragico, em que o essencial se adensa e o continente se dissipa, toda aquella estatura moral rediviva para a immortalidade, assume os fulgores de uma aurora e refulge como um astro entre os nymbos da gloria.

Cada brasileiro será uma estatua ao teu nome João Pessôa; cada geração da Parahyba será um padrão á tua memoria.

A seguir fala o sr. José Mariz, que em seu nome e no do povo de Souza se solidariza a todas as homenagens de pesar pelo barbaro assassinato do presidente João Pessôa, aquelle homem tão cheio de impavidez e de belleza moral e accrescenta que a angustia e a revolta que lhe causou a morte do presidente João Pessôa eram de uma expressão incapaz de traduzir-se em tão ligeiras palavras. Prosegue, bordando elogiosos commentarios em torno á vida do grande brasileiro, sendo applaudido.

Fala, após, o sr. Neiva de Figueirêdo, necrologiando o grande desapparecido, e em ligeiras palavras diz da obra de regeneração social feita pelo presidente João Pessôa, accrescentando que elle havia concretizado a defesa do Estado e a sua autonomia; tinha sido um estadista superior que defendêra a ordem contra a anarchia dominante; fôra o vanguardeiro das aspirações do povo brasileiro, o interprete fiel da lei e da moralidade administrativa.

A seguir o sr. Neiva de Figueirêdo lê uma indicação pedindo que aquella sessão fosse totalmente dedicada á memoria do presidente João Pessôa.

O sr. presidente diz que identico requerimento já havia feito anteriormente o sr. Irenêo Joffily, declarando-o, portanto, prejudicado no que o sr. Neiva de Figueirêdo concorda.

E' concedida a palavra em seguida ao sr. Herectiano Zenayde, que declara vir também associar-se ás manifestações de pesar pelo barbaro crime que roubára á Patria brasileira um tão digno cidadão, accrescentando representar naquelle momento também o sentir do municipio de Alagôa Grande e que a dôr que compunge o coração dos parahybanos e brasileiros, em Alagôa Grande teve egualmente sua manifestação de agonia pela perda que significa para todos nós a morte do grande brasileiro.

Isto sentia o homem do campo nas trevas do analphabetismo; sentia o operario, sentia toda a gente que tivera o contacto ou os beneficios de tão forte espirito.

E' dada a palavra ao sr. Irenêo Joffily, que começa dizendo ser o silencio naquelle momento muito mais significativo para que se associasse melhor áquellas manifestações de dôr. Fazia côro com o brado de revolta que surge de nossa desgraçada patria.

Disse mais que o grande morto era a expressão maxima da dignidade, do trabalho e da ordem com o exemplo extraordinario do seu fecundo govêrno e que elle déra ao Brasil e á Patria tudo porque deu até a propria vida.

Bordou longos commentarios sobre a actuação politica do presidente João Pessôa dizendo que elle havia sido um marco, um pharol, uma luz, dando o seu sangue para não esmaecer a bandeira do seu partido, a bandeira rubra da liberdade. Fez um parallelo entre Vidal de Negreiros e João Pessôa, dizendo que estabelecendo-o talvez fosse para João Pessôa ser considerado maior do que Negreiros.

Disse que a Parahyba, tão pequena admirou o paiz, assombrou pela suas attitudes decididas.

Fez ainda varias considerações em torno a personalidade do eminente desapparecido, sendo muito applaudido pela assistencia.

Teve a palavra a seguir o sr. Antonio Bôtto, cujo discurso também emocionou as galerias, dizendo que depois da palavra pura e crystalina do sr. Irenêo Joffily sómente teria de secundal-o nas justissimas homenagens que a casa naquelle momento prestava ao vulto heroico do presidente João Pessôa, tão magestoso no seu sacrificio quão bravo nas suas attitudes.

O sr. Antonio Bôtto demorou-se por largo espaço de tempo na tribuna fazendo um necrologio impressionante do presidente João Pessôa, exalçando-lhe as qualidades de homem, de politico e de administrador.

Falou após o sr. Generino Maciel, também em sentidissimo discurso.

O sr. Generino Maciel disse representar naquelle momento o povo de Campina Grande e o seu collega sr. Argemiro de Figueirêdo. Queria commungar da mesma magua que abalara toda a nação, com o frio e perverso assassinato do presidente João Pessôa, grande alma, grande coração e o maior dos brasileiros do seu tempo. Verberou a mizeria moral em que se afundára a Republica, e disse que João Pessôa se batera como um leão contra a tyrannia constituindo um indefectivel exemplo de lealdade.

O discurso do sr. Generino Maciel foi entrecortado de vibrantes applausos das galerias.

Ao terminar sua oração o parlamentar campinense requereu que ainda como um preito de saudade ao presidente João Pessôa a Assembléa suspendesse os seus trabalhos até a proxima segunda-feira, isto é por três dias, o que foi approvado por unanimidade pela Casa.

Não havendo mais oradores inscriptos, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Além dos srs. Antonio Guedes, presidente; Severino de Lucena 1º secretario e José Targino, supplente de secretario servindo de 2º secretario, compareceram mais os seguintes deputados: Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Generino Maciel, José Queiroga, Gomes de Sá, Cyrillo de Sá, Paula Cavalcanti, João José Marója, Antonio Bôtto, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, José Mariz, Irenêo Joffily e Walfrêdo Leal.

—

Antes de encerrar-se a sessão, pediu a palavra o sr. Irenêo Joffily, que propoz á casa fôssem passados telegrammas de pesames á familia do presidente João Pessôa e ao senador Epitacio Pessôa, sendo-lhes ainda communicado as homenagens de pesar da Assembléa do Estado.

Posto em discussão, o requerimento do deputado Irenêo Joffily foi approvado unanimemente.

* *

O Conselho Municipal desta cidade compareceu incorporado á sessão funebre da Assembléa, com o seu presidente sr. João Luiz Ribeiro de Moraes.

—

A' medida que nos forem sendo entregues os resumos dos discursos pronunciados na sessão funebre da Assembléa, iremos publicando para a apreciação dos nossos leitores.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, reuniu hontem, ás 15 horas, em sessão funebre, o Conselho Municipal da capital, em protesto e pesar pelo barbaro assassinato do inesquecivel presidente João Pessôa.

Havendo numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo comparecido os srs. conselheiros Antonio Mendes Ribeiro, Matheus Augusto de Oliveira, Miguel Basto Lisbôa, João Cancio da Silva, Francisco José das Neves, José Teixeira Basto, Luiz de Oliveira e Adherbal Pyragibe.

O sr. presidente usou da palavra proferindo um eloquente discurso de pesar pelo lutuoso acontecimento, tendo succedido na tribuna os demais conselheiros.

O conselheiro Luiz de Oliveira ao terminar o seu discurso de protesto e de vingança propoz á casa a retirada do retrato do dr. João Suassuna da galeria do Conselho Municipal em homenagem ao grande presidente João Pessôa. Submettido o seu requerimento á apreciação da casa foi unanimemente approvado.

Pelo conselheiro Adherbal Pyragibe foi proposto que se enviasse um telegramma de protesto ao sr. presidente da Republica o qual foi submettido á apreciação da casa e approvado.

Pelo mesmo conselheiro foi apresentado o projecto mudando o nome da rua Coronel João Vianna, em Cabedello, para o de Rua Presidente João Pessôa, o qual submettido á apreciação da casa, foi por todos approvado.

O conselheiro Miguel Bastos Lisbôa apresentou á casa um projecto mudondo o nome da Praça Commendador Felizardo para Praça Presidente João Pessôa e actual Avenida João Machado, para Avenida Commendador Felizardo. Posto em discussão o mencionado projecto foi ainda por todos approvado.

Foi proposto pelo mesmo conselheiro que se telegraphasse á viúva do exmo. sr. dr. João Pessôa e filhos; bem assim ao senador Epitacio Pessôa, pelo tragico desapparecimento do immortal presidente da Parahyba.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para o proximo dia 11 do corrente, ás 14 horas para discussão do balancete da receita e despesa do Municipio da capital e de Cabedello.

—

Os nossos prezados collegas do "Jornal do Norte" abriram em uma de suas edições passadas uma subscripção em favor do continuo de Palacio do Govêrno, Antonio Pontes de Oliveira, que atirou no criminoso autor da morte do presidente João Pessôa.

Podemos informar que logo depois do barbaro assassinato não passou despercebido ao govêrno do Estado a sorte do lealdoso serventuario, tendo se assentado diversas medidas em seu beneficio. Entre outras o presidente Alvaro de Carvalho incumbiu o deputado Velloso Borges, quando da sua viagem a Recife, de constituir naquella cidade um advogado que acompanhasse o processo instaurado sobre o facto requerendo as medidas legaes convenientes ao caso.

Foi convidado então para patrocinar a causa de Antonio Pontes de Oliveira o nosso illustre conterraneo dr. Arthur Marinho, um dos conceituados causidicos da visinha capital.

—

Numerosas pessôas de grande destaque na sociedade parnahybense transmittiram ao deputado Neves da Fontoura o seguinte telegramma:

"Como infelizmente Parahyba não tem representação federal dirigimos vossencia nosso rebellado protesto contra terrivel desgraça acaba supprimir grande João Pessôa encarnação brios nacionaes depositario esperanças populares. Aos pesames que certamente vae apresentar nação tribuna camara qualidade "leader" aspirações Brasil opprimido queira juntar expressão profundo sentir admiradores grande morto deste humilde recanto piauhyense.

—

Em reunião de hontem, os membros da directoria do Montepio do Estado, por proposta do conego Mathias Freire, fizeram inserir na acta dos trabalhos um voto de pesar pela morte do presidente João Pessôa.

—

O dr. Avila Lins recebeu da senhorita Maria Rosa Duprat, professora em Cacimba de Dentro, uma carta de pesames pela morte do presidente João Pessôa.

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho.

Fortaleza (Ceará), 30 — Meu nome e "Razão" que dirijo envio nota pesar assassinato grande João Pessôa. — Mello Silva.

Fortaleza (Ceará), 28 — Colonia parahybana mostra-se consternada diante tragico acontecimento enlutou povo desse Estado "Gazeta Noticia" Ceará povo razão condemnam innominavel attentado foi victima presidente João Pessôa occasião lhe transmittiam noticia monstruoso crime Confeitaria Gloria guarda livros Leoncio Louzado morreu instantaneamente toda população Fortaleza verbera ignobil processo lançaram mão adversarios presidente Parahyba para ceifar vida tão preciosa familia nação.

Nictheroy, 27 — Nome Centro Parahybano envio pesames Estado morte grande presidente João Pessôa fazendo votos seu govêrno realize mesmos objectivos seu fecundo programma. — Arthur Victor, presidente.

Manáos, 29 — População constrangida acontecimentos Parahyba edificios publicos hastearam bandeira meia verga signal consternação fallecimento João Pessôa deputado Raul Azevêdo lamentando dolorosa perda acaba soffrer pois com fallecimento distincto illustre presidente parahybano requereu inserção voto profundo pesar sendo approvado unanimemente.

(*Continúa na 7.ª pagina*)

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 6:		1.381:890$449
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	24:900$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	36:621$808	61:521$808
		1.443:412$257
Despesa effectuada no dia 7 ..		34:480$396
Saldo para o dia 8:		1.408:931$861
No Thesouro	129:678$108	
No Banco do Estado da Parahyba	403:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	**720:587$153**	
No Banco Central	**100:000$000**	
Noutros pequenos bancos	**55:000$000**	
Somma		1.408:931$861

Monteplo dos Funccionarios Publicos de Estado
BOLETIM DE CAIXA
EM 7 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 6	54:252$115
Receita de hoje	833$450
Somma	55:085$565
Despesa de hoje	510$000
Saldo em cofre	54:575$565

Um symbolo que ruiu...

O revoltante attentado, desenrolado na bella capital pernambucana, do qual resultou tombar sem vida, o presidente do Estado da Parahyba, tem em si proprio, tal caracteristica de covardia e crueldade, que indigna e revolta a todos aquelles aos quaes chega a nova estonteante do tragico successo. E' um desses factos que provocam uma suprema indignação e uma suprema revolta, e para os quaes não se póde encontrar, por mais que se perquira, não já uma justificativa impossivel de crentes, mais ou menos, uma explicação capaz de fazel-o comprehender. Porque o que é uma verdade indiscutivel, é que em cerebros normaes em consciencias honestas e probas, não podemos mais, de maneira alguma, na época actual, encontrar guarida esses sentimentos de inominavel crueldade e de perfidia covardia, capazes de armar a mão de um homem para a sangue frio, premeditadamente, approximar-se á traição do seu semelhante, quando, na maior placidez de espirito, na maior tranquillidade, na maxima despreoccupação, conversa com seus amigos, alegre e descuidado, para pelas costas, num gesto de féra inconsciente, arrancar-lhe a vida, acoberto de qualquer perigo, a salvo das consequencias de uma reacção natural e inevitavel. A vida humana é sagrada; ninguém tem o direito de tiral-a. Não ha offensa, não ha insulto, não ha injuria que justifique um assassinato: um homem, em seu estado normal, a não ser um bandido despido de todos sentimentos humanos, não mata o seu semelhante.

Só a turbação dos sentidos explica o assassinato de alguém. Mas nesse caso profundamente triste e profundamente resultante o assassinato de João Pessôa, a serem verdadeiras as informações que nos chegam, foi commettido com a maior de todas as tranquillidades. O assassino, que morava em Olinda, veio ao Recife, onde teve noticia da chegada do illustre presidente da Parahyba, de quem, diziam, tinha poderosas razões de odio radicado. Se, nessa occasião, ao ter noticia da chegada do seu inimigo, o encontrasse de repente e de repente o alvejasse, ainda se poderia comprehender o seu gesto desvairado. Mas não. O assassino, ao saber da presença em Recife do seu inimigo, tomou novamente o bonde e regressou á sua residencia em Olinda, onde se apoderou da arma com que matou depois, o dr. João Pessôa. Desde este momento que estava decidida a sorte do mallogrado presidente. Apoderou-se do revolver, regressou ao Recife, e por ahi andou de um lado para outro, a procura da victima, por todos os logares em que sabia ser possivel encontral-a.

Percorreu assim, parte da cidade, até que emfim descobriu o inditoso presidente da Parahyba, sentado em torno de uma meza de confeitaria, conversando num grupo de amigos. E com a maior calma deste mundo, empunhando o revolver approximou pé ante pé da pobre victima, no pavor da reacção, no mêdo de ser presentido, na covardia innata da su'alma vingativa, e sem uma palavra, subitamente, surprehendentemente, desfechou-lhe o primeiro tiro que por si só bastaria para causar a morte. A sua perversidade porém, tendo explodido, não mais se conteve e barbara e cruelmente desfechou o segundo tiro e, o terceiro e certo descarregaria sobre o corpo cahido da victima toda a carga do revolver, não houvesse sido impedido pelas pessoas presentes que o desarmaram e prenderam.

E minutos depois da barbara scena expirava, antes mesmo de ter podido receber os soccorros da medicina, esse vulto notavel do grande presidente da heroica Parahyba. Foi um dos maiores brasileiros da geração actual que tombou ferido cobardemente pelo assassino inexoravel. Foi uma perda sensibillissima, para o nosso Brasil. No momento actual da politica brasileira, João Pessôa era o homem mais em evidencia.

Sobre o vulto de João Pessôa, acham-se avidamente fincados os olhares de todos os brasileiros. Independente dos credos politicos, todo brasileiro, nesta grande hora da historia nacional admirava esse homem extraordinario que se erguera no nordéste do Brasil, como um verdadeiro heroe de tempos idos. Presidente de um dos menores e mais fracos Estados da União, luctando contra um grande numero de patricios revoltados, combatido pelo govêrno central, com perto de quatro mil homens do Exercito, não só na capital da Parahyba, como em todas as fronteiras da sua terra, ameaçado contnuamente de uma intervenção, ao que diziam, decidida e aventada, João Pessôa, subitamente heroe, sosinho contra todos, soube de tal maneira se portar, que se impoz ao respeito dos seus proprios adversarios. João Pessôa nos ultimos tempos deixou de ser um super-homem para se tornar um verdadeiro symbolo. Elevou-se de tal forma, de tal maneiar se impoz, que os proprios adversarios, immensamente poderosos e immensamente fortes, temeram-no e admiraram-no! Elle só, governando um minusculo pedaço do torrão natal, sem munições e sem tropas, cercado por todos os lados de homens formidavelmente armados, num arreganho constante, numa ameaça perenne, teve em si proprio as forças necessarias para fazer respeitar a autonomia do seu Estado. E emquanto viveu ninguém ousou tocar, de leve, na honra da Parahyba! João Pessôa, nos ultimos tempos da sua vida deixára de ser um homem, para se transformar em symbolo respeitavel. E esse symbolo precioso foi partido pela bala traiçoeira de um assassino covarde!

Exportação parcial do Estado em abril e maio findos

Publicamos noutro local desta folha os quadros de nossa exportação, por Mesas de Rendas e Estações Fiscaes, em os mezes de abril e maio transactos.

Os alludidos quadros vêm de ser remettidos ao exmo sr. dr. presidente do Estado, pelo director da Repartição de Estatistica, que os organizou.

Vê-se pelos mesmos que durante aquelles mezes, a exportação parcial do Estado ascendeu ao valor official de 3.304:487$155, recebendo o erario de impostos 259:800$698.

Informes commerciaes

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 26 de julho, 2 e 4 de agosto:

Lisbôa & Cia. — 30 caixas contendo alcool, para Rio Grande, pelo vapor "Victoria".
Os mesmos — 10 ½ toneis contendo alcool, para Bahia, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 39|2 toneis contendo alcool, para Rio, pelo mesmo vapor.
F. H. Vergára & Cia. — 1 atado com 4 pneumaticos, para Recife, pela "Great Western".
A. Bastos & Cia. — 1 caixa com armarinho, para Fortaleza, pelo vapor "Duque de Caxias".
Seixas Irmãos & Cia. — 13 caixas com sabonetes, para Bahia, pelo vapor "Itajubá".
Os mesmos — 3 caixas contendo sabonetes e sabão, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 25 volumes com sabão e sabonetes, para Santos, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 2 caixas com sabão, para Rio, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 8 caixas com sabonetes, para Maceió, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 1 caixa com sabonetes, para Florianopolis, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 10 volumes com sabonestes e sabão, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 58 volumes de sabão e sabonestes, para Antonina, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 3 caixas com perfumarias, para Maceió, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 3 caixas com perfumarias, para Antonina, pelo mesmo vapor.
Hermenegildo Di Lascio — 1 caixa com roupas usadas, para Recife, pela "Great Western."
Comp. de Tecidos Paulista — 7 fardos de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Duque de Caxias".
A mesma — 2 fardo de tecidos, para Maranhão, pelo mesmo vapor.
A mesma — 1 fardo de tecidos, para Mossoró, pelo mesmo vapor.
A mesma — 2 fardo de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.
A mesma — 3 fardos de tecidos, para Pará, pelo mesmo vapor.
A mesma — 1 fardo de tecidos, para Currães Novos, pelo mesmo vapor.
A mesma — 2 fardo de tecidos, para Caicó, pelo mesmo vapor.
A mesma — 102 fardos de tecidos, para Rio, pelo vapor "Itajubá".
A mesma — 6 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.
A mesma — 49 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.
Seixas Irmão & Cia. — 3 caixas com sabonetes, para Maranhão, pelo vapor "Duque de Caxias".
Os mesmos — 12 caixas com sabão e sabonetes, para Manáos, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 5 caixas com sabonetes, para Itacoatiara, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 4 caixas com sabonetes, para Pará, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 3 caixas com sabonetes, para Natal, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 3 caixas com perfumaria, para Manáos, pelo mesmo vapor.
Lisbôa & Cia. — 210 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor "Recife".
Os mesmos — 10 caixas contendo alcool, para Natal, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 50 caixas contendo alcool, para Mossoró, pelo mesmo vapor.
Os mesmos — 25 caixas contendo alcool, para Aracaty, pelo mesmo vapor.
Comp. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de tecidos, para Maceió, pelo vapor "Commandante Ripper".
A mesma — 15 vols. de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.
A mesma — 30 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.
A mesma — 44 vols. de tecidos, para Pará, pelo vapor "Duque de Caxias".
A mesma — 30 vols. de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.
A. Bastos & Cia. — 1 caixa contendo tecidos, para Recife, em caminhão.
Comp. de Tecidos Paulista — 52 vols. de tecidos, para Recife, pelo vapor "Itassucê".
A mesma — 9 fardos de tecidos e 7 vols. com artefactos, para Recife, pelo mesmo vapor.
A mesma — 104 fardos de tecidos e e 1 caixa com amostras, para Santos, pelo mesmo vapor.
A mesma — 3 vols. com artefactos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Rio, pelo mesmo vapor.
A mesma — 48 saccos com fios de algodão, para Recife, pelo mesmo vapor.
A mesma — 4 fardos de artefactos de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Manáos".
Abilio Dantas & Cia. — 2 vols. com amostras de algodão, para Santos, pelo vapor "Itassucê".
Os mesmos — 1 atado com amostras de algodão, para Bahia, pelo mesmo vapor.
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 8 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.
A mesma — 25 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo mesmo vapor.
A mesma — 2 barris contendo oleo de baleia, para Recife, pelo mesmo vapor.
A mesma — 5 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.
J. Clemente Levy & Cia. — 16 atados contendo couros de boi, espichados flôr de sal, para Antuerpia, pelo vapor "Maranguape", com transbordo em Recife, para o "Ruy Barbosa".
Os mesmos — 1 fardo com courinhos diversos, para Recife, pelo vapor "Maranguape".

—

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 4 a 10 de agosto de 1930:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, $250; algodão em pluma, kilo 1$800; algodão em caroço, kilo $600; algodão rebeneficiado, kilo 1$500; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $800; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $480; assucar refinado de 2.ª, kilo $420; assucar de usina, kilo $400; assucar triturado, kilo $300; assucar crystal, kilo $280; assucar branco, kilo $280; assucar demerara, kilo $240; assucar someno, kilo $240; assucar mascavinho, kilo $200; assucar mascavado, kilo $190; assucar bruto sêcco, kilo $190; assucar bruto melado, kilo $180; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 20$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$000; couros de boi sêccos espichados, kilo 1$600; couro de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$400; couros verdes, kilo $800; couros de bode, kilo 8$300; couro de carneiro, kilo 6$500; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de mandioca, litro $150; feijão, litro $700; milho, litro $250; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $100; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 12$00; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Despacho:

Petição de d. Josepha Martiniana Alves de Araújo, (vêde o despacho n. 248, do dia 19 deste). — Lavre-se decreto de jubilação de requerente, na conformidade da ultima informação da Secretaria da Fazenda e nos termos do § 1.º do art. 2.º da lei n. 664, de 17 de novembro de 1920.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Despacho:

Petição de d. Julia Milanez Dantas, professora da cadeira do sexo masculino de Serraria, pedindo abono de faltas. — Indeferido.

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo ao que requereu dona Josepha Martiniana Alves de Araújo, professora em disponibilidade, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, as informações da então directoria de Instrucção Publica e do Thesouro do Estado, resolve conceder-lhe jubilação provisoria, nos termos do art. 2.º e § 1.º da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928, com os vencimentos de accôrdo com o ultimo calculo procedido na Secretaria da Fazenda, devendo, porem, a jubilada assignar no Contencioso do Thesouro um termo de desistencia de qualquer reclamação posterior pelo tempo que esteve afastada do exercicio de seu cargo, segundo se comprometteu em seu requerimento, devendo ainda solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve rectificar o acto n. 557, de 25 de julho transacto que nomeou dona Brasiliana Ramalho Alencar para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista do povoado Santa Maria. do municipio de Conceição, visto a mesma chamar-se Avelina Ramalho de Alencar.

O 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo ao que requereu dona Celina Carneiro dos Santos, professora da cadeira elementar mista da povoação de Pocinhos, do municipio de Campina Grande e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, de accôrdo com o art. 18 da lei de licença, a contar de 1.º de junho ultimo.

O 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo ao que requereu d. Maria da Luz de Barros Barbosa, adjuncta do grupo escolar Modêlo, annexo á Escola Normal e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu resolve conceder-lhe três mezes de licença, com a metade do ordenado, em prorogação á que achava gosando, para tratamento de saúde, na fórma da lei.

O 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve commissionar Florindo Peroni, no cargo de 1.º piloto da Escola de Aviação da Força Publica, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Folha de pagamento:

Do pessoal contractado da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao periodo de 16 a 31 de julho. — Pague-se a quantia de 11:665$000.

Petição:

De José Filgueiras de Vasconcellos e outros, commerciantes em Umbuzeiro, requerendo isenção do imposto de incorporação para os seus estabelecimentos commerciaes. — Indeferido, á vista das informações e por não haver disposição legal que autorize a concessão do favor impetrado.

O algodão que exportámos em abril e maio passados

Damos hoje á publicidade mais dois mappas mensaes da exportação do algodão, correspondentes a abril e maio findos.

Foram os mesmos organizados pela Repartição de Estatistica do Estado e referem-se apenas ao algodão exportado pelo interior — Mesas de Rendas e Estações Fiscaes.

Os mappas em apreço são acompanhados de discriminação por destino, pela qual se vê que a maior parte do algodão exportado ficou no paiz.

A exportação comprehendeu 4.060 volumes com o peso de 650.580 kilos, na importancia de 1.726:331$225.

Os citados quadros foram enviados pela Repartição de Estatistica ao exmo. sr. dr. presidente do Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

Do dr. Diogenes Caldas, presidente em exercicio da Sociedade de Agricultura da Parahyba, requerendo reducção na collecta do imposto predial do predio onde tem a sua séde nesta capital. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

De Sebastião Dantas, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Piancó, por ter se retirado da actividade commercial desde o anno passado. — Deferido, pagando o imposto referente ao 1.º semestre, uma vez que o requerente não fez em tempo a declaração constante da letra I do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Antonio Salviano de Oliveira, requerendo baixa da collecta de seu engenho em Alagôa Nova por ter vendido o mesmo no principio do corrente anno. — Egual despacho.

De Sulpicio Moreira Pimentel, requerendo modificação na collecta do seu armazem de compra de algodão em caroço, em Patos. — Indeferido, em face das informações.

De Antonio Novo da Silva, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Teixeira. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accôrdo com a letra G, do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Antonio de Figueirêdo Sitonio, requerendo reducção na collecta de seu estabelecimento commercial em Conceição. — Indeferido de accôrdo com as informações.

De Sebastião Maia, requerendo baixa da collecta de seu alambique em Areia, já tendo pago a 1.ª prestação. — Deferido de accôrdo com as informações.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 4 e 6:

Petições:

Da Standard Oil Company of Brasil, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo extinctores. — Indeferido, em vista do que estabelece o art. 18 da lei 673, de 17|11|928. A' 2.ª secção para os devidos fins.

De José de Britto & C.ª, requerendo transferencia de 7 fardos de algodão em pluma, para o vapor "Itajubá. — Deferido, de accôrdo com a informação da 1.ª secção. Feitas as devidas notas no despacho, archive-se.

De Sá & C.ª, requerendo desembaraço, independente do respectivo imposto de incorporação, para uma caixa contendo telephones. — Deferido, em vista do contracto de isenção de impostos que a Companhia peticionaria mantem com o govêrno do Estado. A' 2.ª secção.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo revistas para distribuição gratuita. — Deferido. A' 2.ª secção para os devidos fins.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço para uma caixa contendo papelão isolante e 1 dita e um engradado com material electrico. — De accôrdo com o contracto existente entre a Empresa e o Estado, deferido. A' 2.ª secção.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo reclamos para distribuição gratuita. — Deferido á vista das informações. A' 2.ª secção.

De Tufik Hamad, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação para uma machina para fabricação de gêlo. — Deferido de accôrdo com o contracto de isenção de impostos de que gosa o peticionario. A' 2.ª secção.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, requerendo lhe seja admittido pagar o imposto de incorporação sobre 4 caixas contendo papel impresso, garrafas de vidro e papel cartaz, mediante protesto. — Receba-se o imposto independente de protesto, visto como foi cobrado de accôrdo com a lei respectiva. A' 2.ª secção.

De A. Bastos & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo tecido de algodão com mescla de sêda por se destinar á firma Loureiro Maia & C.ª, de Recife e não ao commercio desta praça. — Deferido, em face da informação da 1.ª secção. A' 2.ª secção para os devidos effeitos.

De Lisbôa & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 10 toneis, 20|2 idem 23 tambores em retorno dos portos de Rio Grande, Antonina e Maranhão. Deferido, em face das informações. A' 2.ª secção.

Dos mesmos requerendo dispensa do

mesmo imposto para 21 e 4|2 toneis de ferro, vasios, em retorno do porto de Antonina. — Egual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, despachante de Seixas Irmãos & C.ª, requerendo sejam tranferidos, para o vapor "Manáos", 12 vols. com sabonetes, deixados pelo "Duque de Caxias". — Em vista do informado, faça-se a transferencia requerida. A' 1.ª secção para as devidas annotações no despacho. Archive-se.

Da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação, para 2 quartolas contendo gomma liquida. — Deferido, á vista do contracto de isenção de impostos. A' 2.ª secção.

De Sebastião Hardman, requerendo pagar na quarta parte o imposto de decima urbana, referente ao predio n. 362, á rua da Concordia, e adquirido pelo mesmo em abril do corrente anno. — Faça-se a reducção requerida. A' 2.ª secção, para os devidos fins.

Da Comp. Commercio e Ind. Kroncke, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 engradado contendo portas de aço. — Deferido. A' 2.ª secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

O sr. dr. José Americo de Almeida assignou os seguintes actos:

Despachos:

Petição de Anisio Borges Monteiro de Mello Filho, requerendo passaporte com destino á America do Norte. — Deferido.

Idem de João Luiz Ribeiro de Moraes, solicitando desembaraço para o vapor inglez "Sheridan". — Como requer.

Idem do agente do Lloyd Brasileiro para o vapor "Manáos". — Como requer.

Idem do agente da Companhia de Navegação Costeira para o paquete "Itassucê". — Deferido.

Idem do agente do Lloyd Brasileiro para o vapor "Marangapé". — Como requer.

Idem de Antonio Alves Dias para o vapor "Gurupy". — Como requer.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da segunda sessão preparatoria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Lesgislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 4 de agosto de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. José Queiroga, 2º. vice-presidente, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, respectivamente, 1º. e 2º. secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem mais os srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Generino Maciel, Antonio Bôtto, Irenêo Joffily, Walfredo Leal e José Mariz. (10).

Deixam de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, Gomes de Sá, Pereira Lima, Cyrillo de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Isidro Gomes, Getulio Nobrega, João José Marója, Pedro Firmino, Herectyano Zenayde, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola e Lima Mindello. (16).

Abre-se a sessão.

O sr. 2º. secretario lê a acta da sessão preparatoria anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O sr. 1º. secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. Antonio Bôtto lê e envia á mesa o seguinte parecer. (Parecer nº. 1) — Considerando que se procederam em todo o Estado no dia 18 de maio findo eleições para 4 vagas de deputados estaduaes; considerando que a apuração desse pleito se verificou de accôrdo com a lei nº. 509, de 1919, não havendo qualquer contestação aos diplomas expedidos; considerando que, examinadas as actas das eleições de todo o Estado, por esta commissão de Poderes, se chega ao seguinte resultado: para deputado estadual dr. Manuel Velloso Borges, 22.223 votos; dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 22.140; dr. João Mauricio de Medeiros, 22.164; dr. Argemiro de Figueirêdo, 20.710; dr. Fernando C. da Cunha Nobrega, 3.898; general Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, 3.425; dr. José Honorato Agra, 3.386; dr. Francisco Duarte Lima, 3.442 e outros menos votados; considerando ainda que os candidatos menos votados não apresentaram contestações, reclamações, "quaesquer documentos ou provas para esclarecimento da verdade", conforme auctoriza e preceitua o § 1º. do art. 7º. do nosso Regimento Interno, e assim á vista das authenticas e disposição regimental do § 3º. do mesmo artigo que diz: "Nas eleições não contestadas e nas que a commissão não encontrar materia para duvidar-se da legitimidade do deputado eleito, serão os pareceres approvados, sem debates, pelos deputados presentes, á pluralidade de votos". Somos de parecer que sejam reconhecidos e proclamados deputados estaduaes os srs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, João Mauricio de Medeiros e Argemiro de Figueirêdo. Sala da Commissão de Poderes, 4 de agosto de 1930. (a) Antonio Bôtto, relator; Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel.

O sr. Neiva de Figueirêdo solicita urgencia para ser votado o parecer do sr. Antonio Bôtto, relator da Commissão de Poderes. E' attendido.

O sr. presidente põe em discussão o parecer nº. 1. Não havendo quem se manifeste a respeito o sr. presidente põe em votação sendo approvado por unanimidade de votos.

O sr. presidente proclama reconhecidos os deputados Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, João Mauricio de Medeiros e Argemiro de Figueirêdo.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão designando-se para a proxima sessão a seguinte Ordem do Dia: Abertura dos trabalhos da terceira reunião da decima legislatura.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 4 de agosto de 1930.

(a) José Gomes de Sá, presidente; Antonio Guedes, 1º. secretario; Severino de Lucena, 2º. secretario.

—

ACTA da primeira sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de agosto de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. Gomes de Sá, 1º. vice-presidente, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, respectivamente, 1º. e 2º. secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem, além dos membros da Mesa, os srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, José Queiroga, Cyrillo de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Generino Maciel, Antonio Bôtto, Herectyano Zenayde, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfredo Leal e José Mariz. (16).

Deixam de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, Pereira Lima, Isidro Gomes, Getulio Nobrega, João José Marója, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola e Lima Mindello. (10).

Abre-se a sessão.

O sr. 2º. secretario lê a acta da sessão preparatoria anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1º. secretario dá conta do seguite expediente: Circular do 1º. vice-presidente do Estado, sr. dr. Alvaro de Carvalho, communicando á Assembléa que assumira temporariamente o governo do Estado, a 25 do mez p. passado, tornando-se a sua investidura definitiva, em vista do tragico attentado que victimou o eminente estadista, que tão brilhantemente presidia os destinos da Parahyba. Inteirado.

O sr. Neiva de Figueirêdo, declara que se encontrando na ante-sala o sr. deputado Argemiro de Figueirêdo, requer que se designe uma commissão para introduzil-o no recinto, a fim de que preste o compromisso regimental.

Attendendo ao pedido, o sr. presidente nomeia, para o fim referido, o sr. Antonio Bôtto e o sr. Neiva de Figueirêdo.

Entra no recinto, presta compromisso e toma assento o sr. Argemiro de Figueirêdo.

O sr. Antonio Guedes declara que tendo sciencia de que o exmo. sr. presidente do Estado mandava ler a sua mensagem requeria que se designasse uma commissão para receber e introduzir no recinto o exmo. sr. Secretario do Interior, portador da alludida mensagem.

O sr. presidente nomeia os srs. Pedro Ulysses, Generino Maciel e Cyrillo de Sá.

Momentos depois, acompanhado da commissão nomeada entra no recinto o exmo. sr. Secretario do Interior, que toma assento á mesa, ao lado do sr. presidente da Assembléa, a quem entrega a referida Mensagem.

O sr. presidente declara installada a terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte.

O sr. 1º. secretario procede a leitura do documento apresentado: "Srs. Membros da Assembléa Legislativa do Estado: O innominavel assassinio que roubou á Parahyba e ao Brasil o grande presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque interrompeu, em meio, a mensagem que Sua Excellencia se achava elaborando para dar contas a essa Casa, das grandes realizações do seu Governo, no anno administrativo que hoje finda. Na impossibilidade material, em que me acho, de entragar á apreciação de vossas excellencias e á admiração do Paiz o impressionante documento a que me reporto, trago ao conhecimento de vossas excellencias que o farei, opportunamente, no decurso da presente sessão legislativa. Em virtude, porém, da delicadeza politica do momento e das pesadas responsabilidades, que me cabem, na substituição eventual do grande presidente, urge que eu deixe aqui traçadas as directrizes do meu governo, para cuja objectivação efficiente espero merecer o decidido apoio dessa egregia corporação e de todos os homens de responsabilidade do nosso Estado. Conforme já tornei publico em documentos, largamente diffundidos nesta capital, — no que concerne á politica geral, não me afastarei dos compromissos do meu partido para com as idéas sustentadas pela Alliança Liberal; internamente, é meu firme proposito, apoiado no prestigio moral que me dá o nosso partido, pela palavra do senador Epitacio Pessôa, manter uma politica de moralidade, de ordem e de concordia, capaz de promover o progresso e o bem estar da Parahyba; na esphera administrativa, não me desviarei das normas de rectidão, honradez e justiça do illustre presidente a quem succedo; quanto á ordem interna e autonomia do nosso Estado, mantel-as-ei com dignidade e firmeza e, particularizando, em relação ao caso de Princeza, o meu governo offerece garantia de vida e propriedade a todos os que abandonarem as armas, conforme compromisso solennenmente assumido pelo meu pranteado antecessor. Aproveito ainda a feliz opportunidade em que dirijo esta Mensagem a vossas excellencias, para appellar das paixões politicas que dominam a nossa gente para a serenidade da razão, do direito e da justiça. (a) Alvaro Pereira de Carvalho, 1º. vice-presidente do Estado, em exercicio".

Terminada a leitura, o sr. Secretario do Interior, retira-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

E o sr. presidente da Assembléa levanta a sessão depois de annunciar para a seguinte a Ordem do Dia: Eeilção da Mesa e Commissões permanentes.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de agosto de 1930.

(as.) Antonio Guedes, presidente; Severino de Lucena, 1º. secretario; José Targino, 2º. secretario.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista...... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao que o presente edital de praça com prazo de vinte dias virem, que aos dezoito dias do mez de agosto proximo vindouro, ás nove horas, á porta das audiencias, no Conselho Municipal, desta cidade, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da respectiva avaliação á casa n. 15 A, de tijolos, em terreno foreiro, situada nesta cidade á praça Odilon Marója, avaliada por três contos de réis, penhorada pela Fazenda do Estado aos réos Manuel Francisco de Araújo e sua mulher para pagamento de impostos devidos a mesma Fazenda. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 26 de julho de 1930. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, escrevi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certifico que nesta data no lugar do costume affixei o presente edital; dou fé. Itabayana, 26|7|930. O porteiro dos auditorios. (a) Antonio Ananias do Nascimento. Está conforme o original; dou fé. Itabayana, 26 de julho de 1930. O escrivão. (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siquéira, chefe de secção.

—

EDITAL — Concordata preventiva de Apollonio da Costa Maia, de Serraria — O dr. José Severino Gomes d'Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos interessados da concordata preventiva do commerciante Apollonio da Costa Maia, já homologada por sentença em assembléa dos credores habilitados, que o sr. Olegario Jusselino, como mandatario das firmas Ramiro M. Costa & Filhos e Andrade, Lopes & C.ª, de Recife, nos termos do artigo 87 da lei de fallencias requereu a habilitação de creditos dessas firmas, respectivamente nas quantias de 802$000 e 1:399$550.

Ouvidos o concordatario e o commissario, opinaram pelo credito. Pelo que, fica designado o prazo legal de 20 dias, a contar da primeira publicação deste edital no jornal "A União", deste Estado, para os interessados apesentarem suas impugnações ou contestações, durante os quaes se acharão, como se acham, no cartorio do escrivão da concordata, nesta cidade, á disposição dos mesmos interessados os requerimentos e documentos da habilitação desses credores. E para constar será este edital affixado no lugar do costume, publicado na imprensa e extrahido copias para serem juntas aos respectivos processos. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos 26 de julho de 1930. Eu, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, escrivão do feito e da circumscripção de Serraria o escrevi. (ass.) José Severino de Araújo. Conforme o original; dou fé. Areia, 26 de julho de 1930. O escrivão do feito, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa.

Secção de Estatistica

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

Algodão exportado pelo interior do Estado, em abril de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES

MESA DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES	Volume	Peso	V. Official	Direitos
Campina Grande — — — —	1.374	238.788	518:939$000	70:710$500
Alagôa do Monteiro — — —	268	18.760	41:272$000	6:646$100
Catolé do Rocha — — — —		5.406	11:893$200	1:918$800
Cajazeiras — — — — — —	10	675	1:485$000	236$300
Caiçara — — — — — — —	4	260	572$000	92$400
TOTAL — — — —	1.656	263.889	574:161$200	79:610$100

Algodão exportado pelo interior do Estado, em abril de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR DESTINOS

DESTINOS	Volume	Peso	V. Official	Direitos
Rio (M. R. Campina Grande)	622	108.236	231:644$600	31:581$800
Extrangeiro „ — — „ —	564	100.478	221:131$600	30:102$800
Santos — — „ — — „ —	188	30 074	66:162$800	9:031$900
Pernambuco — — — — —	268	18.760	41:272$000	6:646$100
Rio Grande do Norte — —	14	6.341	13:950$200	2:247$500
TOTAL — — — —	1.656	263.889	574:161$200	79:610$100

Secção de Estatistica, em 5 de junho de 1930

Algodão exportado pelo interior do Estado, em maio de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES

MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES	Volume	Peso	V. Official	Direitos
Campina Grande — — — —	2.026	360.549	1 269:608$925	105:486$700
Alagôa do Monteiro — — —	300	21.000	45:500$000	7:330$200
Catolé do Rocha — — — —	72	4.692	10:157$400	1:639$500
Umbuzeiro — — — — —	6	450	405$000	60$300
TOTAL — — — —	2.404	386.691	1.325:671$325	114:516$700

Algodão exportado pelo interior do Estado, em maio de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR DESTINO

DESTINOS	Volume	Peso	V. Official	Direitos
Rio (M. R. Campina Grande)	1.726	304.640	1.152:170$025	89:492$700
Extrangeiro — „ — „ —	166	31.173	68:581$100	9:330$000
Santos — — — „ — „ —	133	24.736	48:857$800	6:664$000
Pernambuco — — — — —	306	21.450	45:905$000	7:390$500
Rio Grande do Norte — —	72	4.692	10:157$400	1:639$500
TOTAL — — — —	2.404	386.691	1.325:671$325	114:516$700

Secção de Estatistica, em 12 de junho de 1930

Visto,

João Meira de Menezes, Direitor.

Antonio Barreto Amanuense.

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

(Continuação da 4ª. pagina)

S. José de Piranhas, 28—Acceite vossencia meus sentidos pesames assassinato nosso querido presidente João Pessôa —Saudações —Malachias Barbosa.

Marayal, 27—Peço acceitar transmittindo familia presidente João Pessôa minhas sinceras condolencias—José Estevam de Oliveira.

Fortaleza, 28—Profundamente consternados barbaro attentado victimou o homem do Brasil apresentamos a v. exc. e ao povo parahybano nossa inteira magua — Raymundo Paiva Motta, Carlos Braga, José Ramos, Torres de Mello.

Rio, 28—Acceite meu profundo pesar Estado assassinato nosso inditoso amigo João Pessôa — Francisco Gomes Lima Filho.

Altinho (Pernambuco), 28.— Pesames estupido assassinato invicto João Pessôa gloria de seu berço, esperança unica da patria que hora o pranteia allucinada do peso de tamanha dôr—Joaquim Santos, José de Barros, José Couto Filho, José de Couto, Pery Couto, Gercino Silva, Maria Auta, José Diniz, José Felix, Antonio Teixeira, Manoel Rodrigues.

Guarabira, 28 — Profundo pesar fallecimento querido dr. João Pessôa—Abraços cordeaes—João Pimenta.

Triumpho, 28 — Penalisado assassinato eminente chefe dr. João Pessôa levo vossencia sentidos pesames perda impreenchivel glorioso Estado Parahyba — Saudações —Euphrasio Evangelista.

Pilar, 30 — Enviamos sentidos pesames pelo desapparecimento do grande e inolvidavel parahybano nosso presidente dr. João Pessôa—Lourdes Iragesá, Vellozo Borges.

Belem, 29—Apresento v. exc. profundo pesar covarde assassinato illustre estadista dr. João Pessôa, expoente maximo caracter nacional—Arthur Toscano.

Recife, 28—Transmittimos a v. exc. os nossos sinceros pesames pela morte do nosso grande amigo dr. João Pessôa covardemente assassinado nesta cidade—Carlos Garcia, & C.ª.

Espirito Santo, 28—Morte nosso bravo presidente envolve profundo luto corações dos parahybanos dignos e a patria—Antonio de Almeida.

Cajazeiras, 28—Em vosso nome e correligionarios Piancó apresentamos vossencia sinceras condolencias barbaro assassinato grande chefe presidente João Pessôa—Lucas Moreira, Antonio Moreira.

Arara, 31—Enviamos sentidas condolencias Estado extensivas ao Brasil liberaes covarde assassinato do insubstituivel bravo presidente dr. João Pessôa—José Barbino, João Octaviano, Ernesto Souza, Carlos Deodonio, Francisco Nunes, Manuel Carvalho, Pedro Victorino, Maria Albuquerque, Nazareth Carvalho, José Alves, Manoel Alves, Candido Pinheiro, Job Bezerra, Ananias Cunha, Antonio Cunha, Bellarmino Cunha, José Cunha, Manoel Medeiros, João Medeiros, Antonio José, Cléa, Pedro Florencia Guedes, Maria Santa, Severino Augusto, Maria Eugenia, José Pedroza, Luiz Pereira, Julio Pinheiro, Ambrozina Ferreira, José Alexandre, Euzebio Luna, José Cavalcante, Maria Pinheiro, Pedro Dias, João Vieira, Antonio Bezerra.

S. Luzia, 1—Apresento a v. exc. e Estado sentidas condolencias pela morte tragica querido presidente João Pessôa — Respeitosas saudações—Samuel Machado.

Alagôa Remigio, 1—Com profundo pesar apresento meus sentimentos pela tragedia sangrenta conduziu viagem eterna grande brasileiro João Pessôa—J. Lima.

Custodia, 1 — Piedosa homenagem impolluto dr. João Pessôa mandei celebrar missa setimo dia nesta cidade qual teve enorme assistencia todas classes. Receba vossencia sentidos pesames — Saudações respeitosas—José Thomaz da Silva.

Campina Grande, 31—Reprovando como todo brasileiro bom coração frio attentado vida heroico João Pessôa sinceros pesames v. exc. extensivos familia Pessôa—Alfredo Queiroz, escrivão addido.

Iguapeassú (Pará), 31 — Familia Pessôa em nome colonia parahybana queira acceitar sinceros pesames pelo desenlace fatal que nossa terra acaba soffrer pela morte nosso eminente dr. João Pessôa grande heróe do Brasil. —João Thomé de Faria.

Alagôa Grande, 1—Queira vossencia acceitar nossas sentidas condolencias pelo desapparecimento das vivas esperanças de nossa terra encarnadas no grande presidente João Pessôa—Otalice Coutinho, José Chaves, Candido Vianna, Alcides Rocha.

Olimpia (S. Paulo), 31—Queira acceitar profundo pesar tragico fim glorioso presidente dr. João Pessôa telegraphei familia eminente morto pensando residisse ahi invoco protecção minha familia Serraria rógo fineza responder chegaram telegrammas — Respeitosas saudações—Edson Mello.

Alegrete (Rio Grande do Sul), 31 —Com grande indignação apresento-vos meus conterraneos profundo pesar infame assassinato immortal João Pessôa espero continueis defendendo querida Parahyba com mesma intrepidez saudoso morto Parahyba—Mesquita

Parahyba, 31—Pytaguares Futebol Club condolencia vossencia pelo ignobil assassinato grande benemerito presidente João Pessôa.

Areia, 31—Funccionarios Mesa Rendas apresentam v. exc. pelo barbaro attentado victimou bravo presidente João Pessôa profundos pesames—Manoel Cyrillo, Manoel Freire, Andrade Henriques Baptista, José Barbosa, Fausto Benjamim, Joaquim Tavares, Maximino Lopes, Horacio Azevedo, Severino Donato, Jucundino Freire.

Jacaré (Minas), 30—Profundo sentimento pelo assassinato do grande e heroico brasileiro João Pessôa—Saudações — Lucilo Azeredo, Felisberto Fernandes, Fidelino Ribeiro, João Azevêdo Pacheco, Francisco Pacheco, Adolpho Oliveira.

Parahyba, 31—Apresentamos Estado pessoa vossencia sentidos pesames perda irreparavel acaba soffrer tragico desapparecimento inolvidavel presidente João Pessôa—João Silva Porto e familia.

Nazareth, 29 — Congresso politico não permittiu invicta Parahyba commemorar festividade anniversario Négo porém é impotente para apagar nosso coração nome saudoso e inolvidavel presidente João Pessôa covardemente assassinado por ser o mais puro homem deste infeliz Brasil. Attenciosas saudações — Dr. Abdicio Prazeres.

Rio, 28 — Constrangida perda maior cidadão parahybano envio esse govêrno sentimentos pesar — Dauria.

Campina Grande, 28 — Intermedio vossencia apresentamos todo nosso pesar ao Estado tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa — Severino Cabral e João Alves Oliveira.

Sapé, 29 — Sinceras condolencias tragico passamento grande amigo chefe presidente João Pessôa. Saudações — Gentil Lins.

Rio, 28 — Profundas condolencias extensivas serviço martyrisado para parahybanos. Respeitosas saudações—Belisario Tavora.

Piancó, 28 — Sinto dôr miseria nossa nacionalidade, desapparecimento dr. João Pessôa justiça personificada. Saudações — Francisco Vaz Carneiro, promotor.

São João do Cariry, 29 — Acceite vossencia pesames morte grande presidente João Pessôa — Anna Cavalcanti, professora.

Parahyba, 29 — Enviamos vossa excellencia sentidos pesames morte grande presidente João Pessôa—Pompeu Pedrosa e familia.

Parahyba, 29 — Apresento vossa excellencia profundos pesames horrivel desapparecimento nosso querido presidente João Pessôa — J. Olyntho Pedrosa.

Recife, 29 — União Viajantes Pernambuco sentido profundamente desapparecimento preclaro presidente João Pessôa apresenta sinceras condolencias extensivas povo parahybano.

Parahyba, 29 — Intermedio vossencia apresento sentidos pesames a Parahyba pela perca irreparavel do querido filho dr. João Pessôa assassinado covardemente — Epaminondas de Souza Gouveia.

Capital, 29 — Sinceras condolencias — Monsenhor Sabino.

Assú, 29 — (Rio G. do Norte) — Profundamente consternados, apresentamos pesames gloriosa Parahyba. pessôa vossencia pelo brutal attentado roubou patria e á Republica maior seus filhos contemporaneos invicto dr. João Pessôa, encarnação suprema da honra pessoal e publica — Antonio Helio, Amancio Rebouças, Adalberto Ribeiro, Affonso Wanderley, João Mendes, Leonardo Pilheiro, Lauro Leite, Manuel Lins, Manuel Maria Souto, Eufrasio Fonsêca Lins, Nobre da Fonsêca Lns, Pinheiro da Fonsêca, Francisco Pinheiro da Fonsêca, Sebastião Cabral, Luiz Paulino.

São João do Cariry, 29 — Funccionarios Mesa de Rendas cumprimos doloroso dever enviar v. exc. profundo pesames morte querido grande presidente dr. João Pessôa miseravelmente assassinado Recife. Saudações — Domingos Ramos, administrador; Francisco Alves, escrivão; Murillo Coura, guarda; Francisco Gama, Severino Fernandes, Domingos Costa Ramos, José Ferreira, Juvino Guedes, Manuel Souza, Armando Gomes, José Julio e João da Matta.

Capital, 29 — Associando-nos ao grande pesar que enluta nosso Estado pelo hediondo assassinato do dr. João Pessôa enviamos nossas condolencias — Julio Augusto de Mello e João Camello de Mello.

Araruna, 29 — Consternado tragica morte dr. João Pessôa levo vossencia protesto indignação revolta insondavel pesar extensivos familia morto. Respeitosas saudações — Olavo Freire, secretario da Prefeitura.

Manáos, 29 — Queira v. exc. acceitar em nome do Syndicato dos Estivadores no Amazonas os sentimentos pelo desapparecimento brusco de que foi victima o presidente João Pessôa — Aguinaldo Fournier.

Capanema (Pará), 29 — Colonia Parahybana aqui enlutada tragica morte dr. João Pessôa apresenta votos pesar povo parahybano com razão chorar com Brasil perda nacional grande vulto. Affectuosas saudações — Luiz Fletas.

Alagôa Nova, 29 — Professorado diante covarde assassinato presidente João Pessôa associa-se v. exc. immenso golpe deferido coração Estado — Luiz Alexandrino, Clodomiro Leal e Elvira Pereira, Delsolina Cabral, Vicentina Lima e Joanita Cavalcanti.

Luiz Gomes (Rio G. do Norte), 29 — Qualidade parahybano admirador dr. João Pessôa associo-me dôr envolve querido Estado — Balthazar Meirelles.

Caruarú, 29 — Curso Commercial, Collegio Sagrado Coração Jesus Caruarú sentido profundo pesar desapparecimento heróe parahybano dr. João Pessôa mandou celebrar missa nesta cidade apresentando solidariedade Parahyba grande dôr — Dyonea Antonieta, Almerinda, Annita, Appollonio, Everalda, Aida, Dogmar.

Manáos, 27 — Envamos nossos pesames Estado povo parahybano profundo golpe assassinato valoroso João Pessôa modelo honrado caracter sem jaça choramos com sua familia — Ignacio Toscano.

Bello Horisonte, 29 — Apresento a vossa excellencia e ao nobre povo parahybano sinceras condolencias pelo golpe brutal que abateu grande presidente João Pessôa — José Bernardino, secretario Finanças.

Pombal, 29 — Pessôa vossencia condolenciamo-nos Parahyba enlutada tragico assassinato seu idolatrado filho nosso grande presidente João Pessôa. Saudações — Manuel Firmino, João Alfrêdo e Francisco Bezerra.

São Mamede, 29 — Os nossos sinceros sentimentos pela morte do digno presidente João Pessôa. Cordiaes saudações — José Theophilo Bezerra, guarda fiscal; Anna Bezerra, professora interina; João Nery Leal, auxilar do commercio; Manuel Ramos, auxiliar do commercio.

São Mamedes, 29 — O meu sincero sentimento pela morte do presidente João Pessôa maior brasileiro digno. Saudações — Felippe Salomão, fazendeiro.

Campinas (S. Paulo), 29 — Sinceros pesames irreparavel perda todo Brasil patriota — Olavo Rocha Filho.

Viçosa (Minas), 29 — Solidario Parahyba na sua grande dôr. Saudações — José Augusto Trindade.

São Mamede, 29 — As minhas sinceras condolencias pela morte do nosso grande brasileiro presidente João Pessôa. Saudações — Luiz Xavier de Andrade, commerciante.

C. Grande, 29 — Corpo docente e discente do Instituto Pedagogico meu nome enviamos a vossencia profundos pesames irreparavel perda saudoso presidente João Pessôa. Saudações — Alfrêdo Dantas.

Assu', 29 — Golpe selvagem abatêu dr. João Pessôa victimou propria honra nação, enlutando toda grande familia brasileira á cuja magua immensa nos solidarizamos. — Rosalia Mendes da Fonsêca, Noemia Cabral, Maristella Amorim Souto, Claudina Cabral, Maria dos Anjos da Fonsêca, Maria Deborah Fonsêca, Noca Pinheiro da Fonsêca, Rosa Soares Caldas, Maria Arithemisa Pinheiro, Rita de Oliveira.

Manáos, 28 — Nome municipio Manáos também meu nome apresento Estado Parahyba sinceras affirmações condolencias diante doloroso acontecimento eliminou vida presidente João Pessôa — Dr. Joaquim Tanajura, prefeito municipal de Manáos.

Recife, 29 — Directorio Districtal Democratico Varzea apresenta pesames gloriosa Parahyba perda irreparavel seu bravo inolvidavel presidente. — Lacerda Almeida, presidente.

Porto João Alfredo, 28 — Profundos pesames valorosa Parahyba sacrificio heroico filho tombado tocaia governos bugres. — Paulo Moraes Barros.

Joinville (Santa Catharina), 28 — Acceite minhas sinceras condolencias morte presidente João Pessôa e rogo transmittil-as familia enlutada. Cordiaes saudações — Ulysses Costa.

S. Paulo, 28 — Accuso seu telegramma communicando-me haver sido assassinado em Recife dr. João Pessôa presidente do Estado da Parahyba lamentavel occurrencia repercutiu dolorosamente em São Paulo cujo governo e população reprovam attentado. Queira v. exc. receber expressão meu sincero pesar. Cordiaes saudações — Heitor Penteado.

Rio, 28 — Acceite v. exc. e seu glorioso Estado sinceros sentidos pesames grande perda valoroso João Pessôa. — Augusto Pestana, deputado federal.

Rio, 31 — Nome bancada mattogrossense venho trazer v. exc. sincera manifestação pesar com mais vehemente protesto contra brutal crime victimou eminente honrado presidente João Pessôa. Saudações cordiaes — Villas Bôas.

Rio, 28 — Queira v. exc. acceitar os votos de minha solidariedade e profunda dôr que neste momento acabrunha a grande Parahyba pela morte de seu presidente João Pessôa e vehemente protesto contra o attentado que o victimou. — Bueno Brandão.

Rio, 28 — Intermedio v. exc. envio sinceros pesames ao povo parahybano pelo tragico passamento do digno presidente desse Estado dr. João Pessôa ao mesmo tempo protesto contra tão monstruoso attentado. Saudações attenciosas — Lindolpho Pessôa.

Rio, 28 — Peço acceitar tornando extensivos nossos correligionarios meus pesames morte grande presidente João Pessôa — Camillo de Hollanda.

Florianopolis, 30 — Alliança Liberal Catharinense profundamente contristada covarde assassinato glorioso chefe doutor João Pessôa por intermedio vossencia envia sinceros pesames heroica invicta Parahyba—Membros familia coronel Francisco Barreiros, desembargador Salvio Gonzaga, general Albuquerque Bello, doutor Donato Mello, dr. Sizenando Teixeira, Antenor Moraes, José Glaram, Olivio Amorim.

Itaqui (Rio G. do Sul), 30 — Os funccionarios municipaes da Intendencia de Itaqui irmanados com a Parahyba no profundo transe doloroso que a feriu com o assassinato infame de seu excelso presidente vos apresentam suas condolencias e se associam na condemnação dessa revoltante selvalgeria que nos avilta como povo civilizado aos olhos da propria nação e nos rebaixa indisfarçavelmente ante o conceito universal dos povos cultos — João Protasio Pereira da Costa, Amilcar Albuquerque, Luiz Piffero, João Flores de Castilho, Clementino da Silva, José Planta, Antonio Carozan, Ranulpho Lacroex, José Ferrer, Daniel da Luz, Armando Monte, Arnaud Mangaderes.

Itapira, 30 — Mandando meus pesames v. exc. perda Brasil na morte tragica João Pessôa maior integralizador da moral politica brasileira. — Antonio Mattos Souza.

Maceió, 30 — Lamentando desgraça geral Brasil particular Parahyba morte grande João Pessôa envio pesames. — Andrade Lima.

Bahia, 30 — Consternado apresento Parahyba intermedio v. exc. sinceros pezames tragico desapparecimento eminente coestadano João Pessôa. — Claudiano Cunha.

Olympia (S. Paulo), 30 — Syndicato Medico Olympia Estado S. Paulo por resolução unanime ultima reunião apresenta povo parahybano intermedio v. exc. sentidos pesames pela grande perda nacional que o Brasil tudo lamenta. — Dr. Barbosa.

Mamanguape, 30 — A' Parahyba e exma. familia do grande presidente João Pessôa nossas condolencias pelo seu tragico attentado. — Manuel Balthazar e familia.

Alagoinha, 30 — Apresento Estado pessoa vossencia sinceros pesames assassinato valoroso João Pessôa. —Tiburtino Montenegro.

Taperoá, 29 — Freguezia Taperoá profundamente sentida morte presidente dr. João Pessôa apresenta vossencia pesames — Padre Appollinario.

Picuhy, 30 — Serventuarios Mesa de Rendas consternados assassinato bravo presidente João Pessôa compartilham grande dôr afflige vossencia intrepido povo parahybano. — Saudações — Eduardo Costa, administrador; Manuel Paiva, escrivão; José Guilherme, guarda fiscal; Eduardo Barbosa, guarda fiscal; Francisco Ramalho, guarda fiscal; Miguel Archanjo, guarda fiscal; José Salles, guarda fiscal; Francisco Luiz, guarda fiscal; José Moreira, guarda fiscal; Antonio Montenegro, guarda fiscal; Pedro Guedes, guarda fiscal; José Andrade, guarda fiscal; Boanerges Almeida, guarda fiscal; Gustavo Leite, guarda fiscal.

Mamanguape, 30 — Profundamente consternado barbaro assassinato nosso glorioso inolvidavel presidente venho trazer á Parahyba intermedio v. exc. minhas sinceras condolencias. saudações — Mario Vianna.

S. José do Rio Pardo, 30 — Directoria Democratico desta cidade protesta barbaridade innominavel crime contra heroico João Pessôa. Pesames extensivos á exma. familia — José Pereira Martins Andrade, presidente.

Caritinga, 29 — Sentidos pesames assassinato preclaro João Pessôa. — Redactor "O Municipio".

Rio, 30 — Conforta coração parahybano golpeado estupido assassinato bom energico justo João Pessôa victima classico cangaceirismo certeza caracter vossencia definida reacção seleccionada natureza aggressiva nordeste obdecera completamente nosso integral apoio dignificadora escola martyr defensor lares vidas propriedade conterraneos agradecido creadores lampeões — Raul Xavier.

Alagôa Nova, 30 — Alma feminina Alagôa Nova compungida barbaro assassinato heroico presidente João Pessôa irmana dor nosso povo — Joannita Cavalcante, Carminha Leal, Therezinha Martins, Maria das Dôres Barros, Nazinha Machado, Maria Cavalcante Silva, Nini Collaço Barros, Castorina Barros, Marietta Menezes, Maria Paula, Cléa Caldas, Maria Graciano, Amarilha Caldas, Maria do Carmo Guimarães, Lydia Guimarães Silva, Dolores Leal Caldas, Maria Maracajá, Maria de Lourdes Maracajá, Esther Leal, Hozanna Cordeiro, Isaura Portella, Ercilla Portella, Beatriz Portella, Claudina Luna, Aurea Maul, Mathildes Pereira, Josepha Diniz, Francisca Pereira, Maria Vieira, Idalina Cavalcante, Maria Fernandes Leite, Senabelina Leal, Maria Leal, Ednigelf Athayde.

Candelaria (R. G. do Sul), 30—Lamentando tragico desapparecimento eminente estadista dr. João Pessôa que enlutou coração Patria apresentamos expressões profundo intenso pesar. Saudações attenciosas — Commissão Executiva, Rodolpho Graeff, presidente; Albino Perez, João Adão Graeff, Guilherme Bernhard, Henrique Frederico, Kaer Cker.

Camaragy, 30 — Termos telegrammas vossencia enviados govêrno gaúcho mineiro conforta-nos dôr profunda assassinio covarde maior brasileiro momento degradação caracter nacional. Respeitosas saudações — Wenceslau Barbosa, Hercilio Victor, Francisco Teixeira, Luiz Severo, José Rufino de Britto, Antonio Victor.

Campinas, 30 — Mesa Camara Municipal Campinas constituida vereadores democraticos virtude não comparecimento nenhum membro governista reunião hoje dia designado sessão ordinaria resolve apresentar v. exc. pesames protestando energicamente traiçoeiro assassinato illustre João Pessôa victima politica cangaço — Magalhães Junior, presidente; Pires Netto, Delffot Mattos.

S. José Piranhas, 28 — Compungido agradeço communicação vossencia tragico assassinato grande bemfeitor Parahyba presidente João Pessôa. Queira vossencia acceitar e transmittir maior brasileiro dr. Epitacio Pessôa juntamente familia pranteado extincto doloroso voto pesar. Esta Prefeitura decretou luto trinta dias mandou celebrar missa suffragio excepcional estadista tendo grande comparecimento. Saudações dolorosas — José Bezerra, prefeito.

Caruarú (Penambuco), 29—Acceite fazendo extensivas familia inolvidavel maior brasileiro João Pessôa assassinado covardemente. Sinceros pesames — Manuel Tabosa, Luiz Tabosa, J. Gualberto Velloso, José Buarque Gusmão, João Arruda Mello, Manuel Eduardo Nascimento, Raymundo Mendes, Eurico Ribeiro.

Caceres (M. Grosso), 30 — Imprensa local publica telegramma assassinato presidente João Pessôa. Associando-me grande dôr experimenta querida terra manifesto vossencia profundo pesar. Abraços — Francisco Torres.

Cuyabá (M. Grosso), 31 — Compartilhando profundo pesar passamento tragico immortal João Pessôa espero v. exc. dentro serenidade seu feitio continuará defender integridade nosso Estado. Abraços — Ruffo Vinagre.

Rio Branco (Acre), 30—Nome este govêrno meu profundo sentimento sinceramente compungido esse nobre Estado pela irreparavel perda acaba soffrer com desapparecimento seu illustre presidente ministro João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Pesames — João Cancio Fernandes, governador Acre.

Maranhão, 30 — Povo maranhense reunido praça João Lisbôa protesta contra covarde assassinato dr. João Pessôa hypotheca solidariedade povo parahybano digno successor grande morto. Saudações — Domingos Americo, Alves Cardoso e Carvalho Branco.

Capital, 31 — Pelo tragico desapparecimento nosso grande presidente João Pessôa envio á Parahyba na pessôa de v. exc. os meus sinceros pesames. — Lourival Chaves.

Nova Cruz (Rio G. do Norte), 31 — Compungidos perda irreparavel vosso Estado acaba soffrer pelo assassinato covarde que foi victima o grande libertador João Pessôa apresentamos a v. exc. os nossos sentidos pesames. — José Abdon e familia.

S. Clemente (Rio), 27 — Acceite v. exc. profundos pesames pela dolorosa desgraça que enlutou toda a nossa Parahyba. — Gustavo Fernandes.

S. Clemente (Rio), 27 — Profundos pesames ao Estado pelo assassinio do maior dos brasileiros. — Pedrosa e familia.

Lapas (Rio), 27 — Profundamente consternado pela morte do grande presidente João Pessôa apresento-lhe e á heroica Parahyba os meus sentimentos de pesar. Abraços — Valdomiro Magalhães.

Lobo (Rio), 27 — O meu profundo pesar pelo golpe rude que soffreu a Parahyba. — Conego Florentino.

Largo Machado (Rio), 27 — Junto ao seu coração de amigo compartilho com o luto da Parahyba pela morte de João Pessôa. — Orris Soares.

Villa Izabel (Rio), 27 — Lamento, profundamente, a desgraça que enlutou o nosso querido Estado. Abraços — Sobrinho.

Rio, 27 — Compartilho da dôr da Parahyba pelo attentado contra o eminente conterraneo — Carlos Pimentel.

Rio, 27 — Acceite vossencia e o querido Estado sinceras condolencias pela tragica morte do heroico João Pessôa, cuja memoria honrada vossencia continuando sua obra immorredoura. — Aryoswaldo Espinola.

Nictheroy, 27 — A Alliança Liberal Fluminense envia pesames pela morte do grande chefe. — Arthur Victor, presidente director.

Guarapirava (Rio G. do Sul), 27 —

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

Profundamente commovido pelo fim tragico da vida do nosso querido presidente, venho na pessoa de v. exc. expressar meu vivo pesar, lamentando barbaro assassinato do notavel estadista. Attenciosas saudações — Amfrisio Ribeiro Britto.

Serra Redonda, 27 — Sentidos pesames pelo cobarde assassinato do eminente homem publico dr. João Pessôa. Commovidos abraços — Gerson.

Serra Redonda, 27 — Pesames pela terrivel perda do nosso extremoso presidente. — Luiz Bio.

Souza, 27 — Em meu nome e demais componentes da 4ª. companhia da Força Publica, acceite v. exc. sinceras condolencias pelo tragico acontecimento da morte do presidente João Pessôa, nome immortal para a Parahyba. — Capitão Antonio Salgado.

Floresta dos Leões (Pernambuco), 27 — Sentidos pesames. — Viajantes Abrantes e Carneiro.

Floresta dos Leões (Pernambuco), 27 — Apresento a v. exc. e ao Estado da Parahyba sentidos pesames — Raffaele Abenante.

Rio, 27 — Sentidas condolencias pela morte do grande presidente João Pessôa. — Alfredo Horcades.

Santa Rita, 27 — Na pessoa do presado amigo, envio pesames ao Estado pela morte do dr. João Pessôa. Saudações — Octavio Novaes.

Triumpho (Pernambuco), 27 — Queira acceitar pesames desapparecimento do dr. João Pessôa, maior idolo da nação brasileira, tornando-os extensivos á familia do mesmo. — Antonio Muniz Diniz.

Goyanna (Pernambuco), 27 — Acceite v. exc. sinceros pesames pela morte do grande amigo dr. João Pessôa. O lamentavel acontecimento constitue irreparavel perda para todo o Brasil. Fineza de informar dia e hora do sepultamento. Saudações — Directorio Liberal Goyanna.

Bello Horizonte, 27 — Consternado pela noticia da brutal eliminação do bravo presidente João Pessôa, venho testemunhar meu profundo pesar e inteira solidariedade na intensa dôr do povo parahybano ante o sacrificio do grande brasileiro que até á morte soube defender a honra e a autonomia do nosso querido Estado. Cordial abraço — Francisco Falcão.

Capital, 29 — A Escola de Aprendizes Marinheiros apresenta a v. exc. pesames pelo fallecimento do exmo. sr. dr. João Pessôa — Rodrigo Navarro Andrade, commandante.

Rio, 31 — Com a mais formal condemnação nefando attentado transmitto tambem vossencia minhas expressões profundo pesar extensivas glorioso Estado Parahyba pela morte intrepido presidente João Pessôa.—Luiz Silveira.

Santo Angelo, Missões, 31 — Queira vossencia acceitar expressões profundo pesar população deste municipio gaúcho pelo covarde assassinato preclaro dr. João Pessôa. — Ulysses Rodrigues, intendente municipal.

Villa Bella, 31 — Associo-me manifestação pesar do dr. João Pessôa relicario sagrado que encerrava toda esperança Parahyba e grandeza patria. Saudações — Lima Pachêco.

Parahyba, 31 — Apresento v. exc. meu nome e colonia italiana aqui residente sentidas condolencias pelo tragico desapparecimento illustre presidente João Pessôa. Attenciosas saudações — Vicente Cozza, agente consular da Italia.

Alegre, E. do E. Santo, 28—Comité Liberal desta cidade protesta contra vil attentado prostou heroico presidente João Pessôa declarando solidario vossencia invicto povo parahybano. — Olivio Pedrosa, Genaro Pinheiro, Sebastião Alexandre.

Cajazeiras, 28 — Noticia assassinato grande presidente João Pessôa consternou profundamente alma mocidade cajazeirense que sente coração ferido dolorosa perda defensor heroico dignidade de Parahyba eminente estadista brasileiro caracter impolluto integridade justiça honra e gloria regimen republicano. Signatarios abaixo enviam sentidas condolencias — Antonio Souza, Fenelon Lima, Dorgival Piancó, João Leite, José Braga, Oséas Moraes, Carlos Paulino, Jayme Bezerra, Josias Farias, Limas Andriola, Adaucto Albuquerque, Nestor Albuquerque, Argemiro Albuquerque, Anthero Albuquerque, Chrisanto Albuquerque, Julio Barbosa, Emygdio Barbosa, José Bandeira, José Bizarria, João Jacome, Manuel Lacerda, Domiciano Pires, João Cartaxo, João Guilherme, João Alexandre, Placido Rolim, Gumercindo Sobreira, Antonio Carvalho, Solano Pinto, Juvencio C. Sobrinho, Antonio Ferreira, Luiz Moreira, Antonio Faustino, Felix Jacome, Pedro Bezerra, Francisco Queiroz, Florencio Fernandes, Thomé Tavares, Antonio Tavares, Edmundo Lyra, Alexandre Luiz, S. Cartaxo, Anacleto Souza de Lyra Cezar, João Lé, Joaquim Santo, Nelson Guedes, José Gomes, Joaquim Dantas, Raul Pires, Anisio Magalhães, José Correto, José Paulino, Edward Pires.

Rio Pardo Telephonica, 27 — Partido Liberal Rio Pardo apresenta vossencia digno povo parahybano vehementes protestos assassinato valoroso presidente João Pessôa maximo batalhador causa democracia victimado scelerada tyrannia ante povos civilizados. — Dr. Eurico de Oliveira Santos, presidente directorio Arthur Falkembach Filho, secretario.

S. Paulo, 28 — Centro Academico "Oswaldo Cruz" São Paulo acompanha sentimentos pesar govêrno e povo gloriosa Parahyba morte illustre presidente João Pessôa. — Mario Altengelder, presidente.

Rio, 27 — Queira v. exc, acceitar expressões meu vivo pesar pelo triste acontecimento em que perdeu vida presidente João Pessôa e que hoje cobre de luto Parahyba — Costa Rêgo.

Pelotas, 30 — Faculdade Direito Pelotas apresenta v. exc. Estado Parahyba expressões profundo pesar tragico desapparecimento illustre patricio dr. João Pessôa.—Dias da Costa, director.

Rio Grande, 30 — Queira v. exc. e o glorioso e martyrizado povo parahybano receber a expressão de minha immensa indignação e immensa dôr.— Deputado Araújo Cunha.

Bahia, 30 — Tribunal Contas sessão hoje lamentando golpe soffrido esse valoroso Estado com fallecimento seu muito illustre presidente dr. João Pessôa não somente inseriu acta voto pesar como suspendeu sessão e levar conhecimento vossa exc. estas homenagens. Saudações attenciosas — Presidente Tribunal Contas, Junqueira Ayres.

Alto Rio Doce, 30 — Povo Alto Rio Doce meu intermedio apresenta v. exc. justo protesto contra barbaro assassinato grande brasileiro presidente João Pessôa. Saudações — Miguel Baptista, presidente Camara.

S. Paulo 29 — Venho communicar a vossa exc. que, em signal de pesar pelo facto lamentado de que foi victima o presidente desse Estado, senhor dr. João Pessôa, a Camara dos Deputados do Estado de São Paulo fez consignar na acta da sua sessão de hoje um voto profunda magua, suspendendo em seguida os respectivos trabalhos em homenagem á memoria do illustre morto. Associando-me sinceramente ao voto da Camara, apresento a v. exc. as expressões da minha mais elevada consideração. — Aguiar Whitaker, presidente Camara.

Fortaleza, 30 — Loja Maçonica Fortaleza envia govêrno parahybano expressão sincero pesar irreparavel perda eminente presidente João Pessôa. Respeitosas saudações — Moraes Correia, veneravel.

Piancó, 29 — Acceite expressão minha profunda magua assassinato inolvidavel chefe dr. João Pessôa — Paula e Silva.

S. João do Rio do Peixe, 29 — Sinceros pesames barbaro assassinato nosso presidente dr. João Pessôa. Saudações — Manuel Rocha, sub-delegado.

Cajazeiras, 29 — Levamos vossencia sinceros pesames golpe acaba de soffrer Estado desapparecimento dr. João Pessôa. Respeitosas saudações — Por Lundgren & Cia. Limitada, J. Caminha, gerente.

São Mamede, 29 — Lamentando perda Parahyba com fallecimento presidente João Pessôa queira vossencia acceitar sentimentos. — José Mentor, Henrique Trindade, auxiliares commercio.

Luiz Gomes (Rio G. do Norte), 29 — Sensibilizados tragico desapparecimento bravo presidente João Pessôa expoente maximo nossa causa associamo-nos grande pesar povo parahybano. Saudações — Fernandes Sobrinho, Alexandre Fernandes, Primo Fernandes.

Luiz Gomes (Rio G. do Norte, 29 — Como parahybano dolorosamente contristado barbaro assassinato dr. João Pessôa queira vossencia acceitar sinceros pesames — Symphronio Campello.

Presidente Soares, 29 — Consternado barbaro assassinato roubou nossa querida Parahyba seu heroico filho João Pessôa associo-me dôr Estado — Cecilia Rodrigues.

Manáos, 29 — Intermedio vosso apresentamos nome Alliança Liberal condolencias heroico bravo povo parahybano covarde assassinato João Pessôa apostolo democracia expoente maximo bravura galharda nordestina. — Dr. Souza Brasil, presidente; academico Francisco Pereira Vita, cirurgião Ferreira Sobrinho, secretario.

Pombal, 29 — Queira vossencia acceitar sinceras condolencias tragico assassinato maior presidente dr. João Pessôa sacrificado cumprimento sagrado dever defender autonomia nosso Estado. Saudações — João Queiroga, Pedro Felintho, Vicente Leite, Antonio Souza, Antonio Fernandes, Almeida Affro Bandeira, Elias Camillo, Antonio Queiroga, Raymundo Queiroga, Antonio Lima, José Araujo, Antonio Francisco, José Almeida, João Souza, Antonio Soares, Manuel Queiroga.

Caiçára, 29 — Sentidos pesames pela covardia assassinato grande presidente João Pessôa. — Severino Ismael, Antonio Vieira.

Mulungu', 29 — Profundamente abalado tragico desapparecimento bravo e inesquecivel dr. João Pessôa apresentamos vossencia na mais immensa dôr nossos sentidos pesames extensivos familia Pessôa Cavalcanti—Horacio Montenegro, Antonio Costa, Dyonisio Araujo, Pedro Filgueiras, José da Costa Lima, Theodorico Pessôa de Albuquerque, Antonio Mario, Manuel Claudino, Cleodon Costa, Antonio André, Djalma Pessôa, Zacharias Lyra, Fenelon Pequeno, José Pinto.

Santa Cruz (Rio G. do Norte), 29 — Colonia parahybana aqui domiciliada apresenta vossencia sentidos pesames pela irreparavel perda illustre presidente João Pessôa pedindo tornal-os extensivos familia benemerito morto bem como aos nossos conterraneos. — Manuel Virgilio e familia, João Athayde Pereira e familia, Antonio Lopes Mendonça, Aprigio Pessôa, José Christino, Mello Lula, Francisco Assis Mendonça, João Lopes Mendonça, Abdon Januario, Cosme Ferreira Marques, João Ferreira Sobrinho, Ireneu José Santos, João Bernardino Silva, José Gomes Silva, Sergio Pereira, Nozinho Fonsêca, Daniel Aldmago Correia, Vicente Carlos Sant'Anna, Francisco Assis Marques, Henrique Egydio, João Alves, Maria Augusta Dantas, Carminha Bahia, Josepha Helena, Maria Helena.

Silveira Martins, 28 — Interpretando sentimentos população quarto districto municipio Santa Maria, Rio Grande do Sul, profundamente consternados assassinato dr. João Pessôa intrepido presidente desse heroico Estado infra escriptos enviam vossencia votos sincero pesar compartilhando penosa dôr luto nação na falta irreparavel desse grande immortal brasileiro. Respeitosas saudações — Floravante Avila, sub-intendente, Antonio Cervi, general Adolpho Mesquita Brasil, Nilo Fontani.

S. Rita, 31—Contristado morte dr. João Pessôa apresento v. exc. meus sinceros pesames — Saudações cordiaes—Luiz Santino.

Pilar, 31—Condolencias assassinato dr. João Pessôa—Palmira, professora.

Guarabira, 31—Enviamos pesames morte grande presidente—Ricardina e Francisco Baptista.

Parahyba, 31—Neste momento de tragico luto para o governo e povo parahybanos enviamos nossos mais sentidos votos de pesar—Standard Oil Company Of Brasil, J. P. Coêlho.

Cabedello, 31—Proprietario Tambaúsinho Francisco Guaryn reunindo seu filho Octavio Guaryn genro John Maul familia todos moradores apresentam sinceros pesames pelo fallecimento nosso saudoso presidente João Pessôa.

Escada (Pernambuco) 31 — Sociedade Beneficente 25 de Março apresenta Parahyba representada vossencia sinceros pesames covarde assassinato João Pessôa figura valorosa aqui grandemente admirada tomando luto sete dias celebrará missa trigessimo dia—Manoel José Lopes, presidente.

Capital, 31 — Sinceras condolencias desapparecimento do grande e querido dr. João Pessôa — Waldemar Otto e familia.

Aracoyaba, 30—A esposa desolada á Parahyba e nação enlutadas barbaro assassinato eminente presidente João Pessôa nosso coração lacerado envolto luto cheio revolta indignação justiça Deus fará seus perversos inimigos enlameados podridão sordida execrando maldita politica — Padre Francisco Lima, Julio Mamede, Antonio Rocha, Francisco Rocha.

Piancó, 31—Pesames tragico desapparecimento saudoso presidente ministro João Pessôa — Nicolau Loureiro.

Capital, 31—Apresento a v. exc. meus sinceros pesames pelo desapparecimento do inesquecivel presidente João Pessôa victimado tão barbaro attentado—Belisario de Medeiros.

Quixadá (Ceará), 31—Transmitto vossencia meu profundo pesar desapparecimento tragico vulto destacado eminente saudoso dr. João Pessôa — Jorge José Roque.

Taquaretinga, 31—Queira vossencia acceitar minhas sentidas condolencias tragico desapparecimento inolvidavel dr. João Pessôa—Attenciosas saudações—Manuel Henrique Ferreira da Silva.

Capital, 31—Acceite v. exc. meus sinceros pesames cobarde assassinato grande presidente João Pessôa—Secondino Toscano de Britto.

Capital, 31—Compartilhando do luctuoso acontecimento que não só feriu a nossa Parahyba como todo o Brasil envia suas manifestações de pesar viúva Augusto Falcão.

Capital, 31—Em meu nome e da firma J. Clemente Levy & C.ª nossos sinceros pesames pelo assassinato brutal e covarde do nosso inesquecivel presidente João Pessôa—José Alvaro Pinto.

Alagôa Nova, 29 — União Beneficente desolada assassinato egregio presidente João Pessôa associa-se dor feriu nossa tera. — Honorio Athayde, Luiz Alexandrino, João Gomes, Lourival Alves, Sebastião Leite e José Sabino.

Martins, (Rio Grande do Norte) 29 — Acompanhamos luto heroica Parahyba barbaramente assassinada na pessôa do seu inclito presidente dr. João Pessôa pedimos apresentar condolencias sua exma. familia. — Saudações. — Dr. Raul Alencar, Benicio Faria, João Gondim, Bonifacio Candido, Genaro Soares, Luiz Pinto, Paulo Fernandes, Raymundo Galdino, Eduardo Queiroz, Antonio Silva, Servisio dos Santos, Pedro Regalado, Justino Medeiros, José Marcelino. João de Deus, Cicero Barretto, Vicente Lemos, Antonio Xavier, Manuel Lisbôa, Adaucto Fernandes, Francisco Teixeira e Francisco Porto.

Areia, 29 — Professores grupo "Alvaro Machado" apresentam pesames Parahyba pessôa v. exc. barbaro assassinato intemerato presidente João Pessôa maior aspiração Brasil liberal. — Saudações. — Leonidas Santiago, Aurea Mesquita, Analice Santiago, Severina Rodrigues, Palmyra Almeida, Maria Milanez Dantas e Hilda Milanez Dantas.

Annel, 29 — Compartilhando indescriptivel dôr que brutal e covarde assassinio presidente João Pessôa attingiu tão rudemente coração brasileiros dignos manifestamos impressão de dôr v. exc., viúva e filhos mais patriota dos brasileiros. — Abraços. — João Leite e Fausto Leite.

Araxá (Minas) 28—Coestadanos esta cidade enviam vossa excellencia pesames Parahyba extensivos todo o Brasil assassinato presidente João Pessôa tomba energia coragem nordestino o qual desappareceu objectivamente nós subjectivamente viverá sempre coração Parahyba. — Saudações. — José Leandro Curacuhy, juiz de direito; Carvalho Mello, advogado; Emilio Pires promotor justiça; Dermogens Lyra, cirurgião dentista.

Aracajú, 29 — Mocidade liberal Sergipe auge dôr indignação assassinio esperanças Brasil pessôa heroico presidente parahybano reitera absoluta solidariedade v. exc. enviam inexpressivos pesames familia grande morto extensivas todos parahybanos ora sombriamente ultrajados. — Pereciaes Azevedo, José Maria Fontes, Ernesto Agostinho, Isack Chapernum Freire, Ribeiro Lauro Soares, Abelardo Pinho, Jamil Chadud, Edgard Alves Costa, Duclece José Luiz Sobrinho, Osmar Paredes Leite, Pedro Fontoura, Pedro Rodrigues, Manuel Véra Cruz, Celso Barretto Ramos, Waldemar Monteiro, Walfredo Rezende, José Sabino Ribeiro, José Vieira de Mello, Thaves Vieira da Silva, Luiz Sebastião Pinto, José Mendes, Humberto Andrade, José Soares Andrade, João Hora Oliveira, Humberto Mello Queiroz, Lourival Fonseca, Pedro Bastos Filho, Paulo Figueiredo Barreto, Raymundo Calazans Avila, Horacio Guimarães Motta, Epitacio Fontes, João Almeida, José Nunes, Ferraz Soares.

Caruarú, 29 — Ao heroico Estado vossencia no doloroso transe assassinato nobre varonil João Pessôa que syntetisava aspirações brasileiros villipendiados da nossa solidariedade immensa dos testemunha de fé inabalavel egregio. Não levará sepultura idéa liberdade em julga nação onde só tem proliferado deshonestidade subserviencia immoralidade sob todos aspectos. — José Marques Fontes, José Floriano, João Antunes Rodrigues da Costa Leitão, Campello José C. Pereira Santos, Elyseu Costa Santos, Manuel Costa, Sebastiana Costa.

(Continúa na 9ª pagina)

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

DE OLINDA, A LINDA CIDADE PERNAMBUCANA

Em Olinda o nosso dedicado correligionario sr. Bolivar Corrêa Pedrosa abriu uma subscripção para o soldado parahybano que deu o resultado de 200$000, já hontem entregue a esta folha.

É mais uma importante cidade pernambucana que nos manda o seu contingente, dando a prova de que o povo do vizinho Estado continúa a vibrar comnosco, nas mesmas aspirações liberaes.

Eis a lista dos subscriptores olindenses:

Bolivar Corrêa Pedrosa, 10$000; Adherbar Corrêa Pedrosa, 15$000; Djalma Peixoto, 10$000; dr. Octavio Soares de Avellar, 10$000; Dustan Monteiro, 5$000; Olivio Botelho, 5$000; Joaquim A. de Oliveira, 5$000; um parahybano, 10$000; Carlos Moreno, 5$000; um anonymo, 2$000; Hildebrando Barretto, 5$000; uma pernambucana' 3$000; uma pernambucana, 5$000; dr. João Cabral de Vasconcellos, 5$000; Gumercindo Cabral, 5$000; Placido L. Vianna dos Passos, 5$000; O. S. T. amigo, 20$000; Miguel A. Araujo, 5$000; Alfredo Mendes, 3$000; José Lopes de Farias, 3$000; Antonio Andrade Christo, 3$000; um revolucionario, 2$000; um liberal, 2$000; B. de Souza e Silva, 2$000; um liberal, 2$000; José Coimbra, 2$000; Honorio Angelo, 2$000; Romulo Oliveira, 2$000; Mestre Carrinho, 2$000; um admirador da causa, 1$000; um parahybano, 1$000; Clotario de Barros Lima, 10$000; um amigo do presidente João Pessôa, 1$000; Pedro Pereira da Silva, 1$000; Manuel Vieira de Mello, 1$000; Manuel Ferreira, 1$000; um israelita, 1$000; "Zepereira", 1$000; um pernambucano, 1$000; um amigo da causa, 1$000; um amigo açougueiro, 2$000; Sebastião Pereira de Albuquerque, 1$000; Antonio Monteiro, 1$000; Pedro Rodrigues da Silva, 1$000; Joaquim Christo, 1$000; Rodrigues Ribeiro, 1$000; Santino Gomes, 1$000; "Territorio Livre de Princeza", 1$000; João F. Miranda, 1$000; Joaquim Correia, 1$000; Pedro Pereira, 1$000; José Fraga Vieira, 1$000; José Severino, 1$000; Manuel Felix, 1$000; um amigo de João Pessôa, 1$000; Luiz Motta, 1$000; José Arnozo de Moura Galvão, 1$000; Justino Costa, 1$000; João Ignacio, Silva, 1$000; Olympio Pedrosa, 5$000. —Total: 200$000.

A CONTRIBUIÇÃO DA ALLIANÇA LIBERTADORA CAIÇARENSE

Publicamos abaixo, com a lista de subscriptores a contribuição da Alliança Libertadora Caiçarense, para o Soldado Parahybano:

D. Maria Augusta Miranda, 68$000; Francisco Costa,, 40$000; dr. Clovis Cruz, 20$000; Alfredo Costa, 20$000; Antonio Vieira de Lima, 20$000; Manuel Rodrigues, 5$000 ; Delphino Mendonça, 1$000; João Florentino da Costa, 5$000; José Pessôa, 1$000; Severino Ismael, 5$000; Candido de Carvalho, 1$000; Francisco Queiroz, 1$000; Antonio Cruz, 5$000; Francisco Marques, 2$000; Henrique Neves, 1$000; Pedro Cruz, 1$000; Joaquim Soares, 2$000; José Estevão, 10$000; José Soares, 10$000; Manuel Pereira, 5$000; Joaquim Menezes, 10$000; José Almeida, 5$000; Benjamim Lyra, 5$000; Manuel Carvalho, 5$000; Antonio Ribeiro, 5$000; Benevenuto Lima, 5$000; João Queiroz, 5$000; Celso Frazão, 2$000; João Antonio, 5$000; Clodomiro Frazão, 1$000; José Ismael, 10$000; d. Ascendina Frazão, 5$000; Gustavo Torres, 5$000; Hilario Soares, 5$000; Alexandre Jacob, 10$000; Thomaz Emiliano, 10$000; Alcides Miranda, 5$000; Manuel da Silva, 5$000; José Alves, 2$000; viúva Pessôa, 2$000; Targino Pessôa, 2$000; Ivo Pedroza, 10$000; Pedro Felix, $500; Antonio Bandeira, 1$000; José Severino, $500; Joaquim Bezerra, 10$000; Manuel Octaviano, 1$000; Severino Guedes, 2$500; Salustino Rodrigues, 1$000; Francisco Victor, ... 1$000; José Antonio, 1$000; Odilon Borges 2$000; José Carvalho, 2$000; Vicente Cadó, 2$000; João Paulino, 2$000; Esther Camara, 10$000; Joaquim Rodrigues, 2$000; Severino Maria, 1$000; Miguel da Costa, 1$000; Juvenal Alves, 500; Pedro da Silva, 2$000; José Vieira, 2$000; Cicero Marinho, 1$000; Cicero Mariano, 500; Josué Peixoto, 1$000; José Alfredo, 1$000; João Rodrigues, 500; Francisco Simplicio, 1$00; Antonio Maximiliano, 500; Severino dos Santos, 500; Sebastião Bezerra, 1$000; João Baptista, 1$000; Chrispim Pedroza, 5$000; Antonio Lopes, 1$000; Felizardo Toscano, 500; Miguel Faustino, 1$000; Manuel Fernandes, 2$000; Henrique Rodrigues, 5$000; Jorge Rodrigues, 5$000; Manuel Januario, 2$000; Eustaquio Gomes, 2$000; José Alexandre, 1$000; José Pedroza, 1$000; Deocleciano Guedes, 2$000; Severino Mouzinho, 3$000; Manoel Barboza, 5$000; Rodolpho Pedroza, 5$000; José Francisco, 5$000; Dario Dauberton, 1$000;

Continúa na 12ª pagina

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

(Conclusão da 3ª pagina)

Desde hontem encontra-se nesta capital, procedente de Recife, o sr. José Véra Cruz, representante do sr. Leonis Pierreck, daquella praça.

Aquelle sr. fará hoje no conhecido armarinho "A Imperial", uma exposição de retratos do presidente João Pessôa tirados 10 minutos antes de ser covardemente assassinado em Recife.

Durante o dia o sr. Véra Cruz estará á disposição dos interessados na Casa Synger, á rua Maciel Pinheiro e á noite na séde do Cabo Branco.

Esse cavalheiro foi também portador de uma moldura com o retrato do presidente João Pessôa, offerta do sr. Leonis Pierreck, á redacção desta folha.

Hontem, mesmo, ás 17 horas, fizemos a sua apposição em nosso gabinête de trabalho.

—

Continúa recebendo numerosas adhesões, a idéa do offerecimento, por parte da familia liberal parahybana, de um Crucifixo em marfim, para ser collocado no tumulo do inolvidavel presidente João Pessôa.

—

Na ultima audiencia do juizado de Souza, o dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da comarca, mandou inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa.

Os advogados presentes, drs. Antonio Pinto de Oliveira e José Mariz, associaram-se a essa manifestação.

—

O sr. Antonio Rodolpho, presidente do "Araruna Club", communicou ao presidente Alvaro de Carvalho as homenagens que a referida associação prestou á memoria do inesquecivel presidente João Pessôa.

Com esse fim foi realizada concorrida sessão funebre, falando cinco oradores.

Ao terminar a sessão o sr. Antonio Rodolpho propoz e foi approvado que todos se erguessem e, de pé, durante dois minutos, guardassem profundo silencio.

—

A directoria do "Itabayana Club", da cidade de Itabayana, reuniu no dia 4 ultimo, approvando, por proposta do dr. José Regis Velho, presidente respectivo, unanimemente, um voto de profundo pesar, pelo barbaro assassinato do grande presidente João Pessôa.

Nesse sentido, e contendo os termos do referido voto, officiou o sr. Agricio Trigueiro, 1.º secretario do "Itabayana Club", ao presidente Alvaro de Carvalho.

—

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior e Justiça, recebeu hontem cumprimentos de pesar, pelo assassinato do presidente João Pessôa, dos srs. dr. José Saldanha, juiz municipal de Pombal e academico de medicina Paulo Travassos.

—

A commissão encarregada de adquirir donativos para a compra de um Crucifixo de prata, para ser collocado no tumulo do inesquecivel presidente João Pessôa, pede-nos para declarar que o mesmo é uma offerta da Mulher Liberal Parahybana.

AS EXEQUIAS DE 7º. DIA EM VARIOS PONTOS DO PAIZ

EM PARNAHYBA, PIAUHY

Por iniciativa dos parahybanos residentes em Parnahyba, Estado do Piauhy, foi celebrada missa solenne, na Matriz daquella cidade, por alma do presidente João Pessôa.

Ao acto, compareceu grande numero de cavalheiros e familias e outras muitas pessôas gradas.

EM CAICO'

A's exequias por alma do inolvidavel brasileiro presidente João Pessôa, realizadas em Caicó, Rio Grande do Norte, compareceram a alta sociedade local, todos os politicos, todo o commercio e todas as classes.

A missa resada pelo deputado padre Bianor Aranha, esteve abrilhantada pela orchestra da "Recreio Caicoense" e muitas pessôas choravam a perda incomparavel do grande cidadão.

Todos sentiram o barbaro assassinato do maior brasileiro. Os sinos dobraram três dias consecutivos, a finados como um consolo ao coração da Nação ferido traiçoeiramente.

A REPERCUSSÃO DO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOAO PESSÔA

RIO, 6 — Em reunião de hontem, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Theodoreto Nascimento apresentou, acompanhado de vehemente justificação, o seguinte voto:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, manifesta o seu profundo pesar á familia do presidente João Pessôa, ao Estado da Parahyba e á Republica pelo infame crime praticado em Recife.

"Espera confiadamente que no sentido de impôr prompto e indispensavel limite ás desgraças daquelle nosso valoroso irmão do norte, sejam immediatamente desarmados os cangaceiros lançados pelo odio de Princeza e que estão espalhando a morte, o roubo e o incendio por todo o Estado, sacrificando assim preciosas energias indispensaveis á segurança e ao trabalho da nação".

O professor Austregesilo, deputado pernambucano, que presidia a sessão, negou-se, porem, a submetter esta indicação aos votos da Assembléa.

Os jornaes fazem acres commentarios contra semelhante baixeza. (A UNIÃO).

—

RIO, 6 — O sr. Tavares Cavalcanti escreveu no "O Jornal", brilhante artigo sobre a personalidade do grande presidente João Pessôa.

Chamou o pranteado brasileiro de apostolo, heroe e martyr. (A UNIÃO).

EM MINAS GERAES

O "Minas Geraes", orgão official do Estado de Minas, publicou, em sua edição de 27 de julho ultimo, as palavras que se seguem, sobre a morte do presidente João Pessôa:

"Fomos, hontem, ás 22 horas, dolorosamente surprehendidos com a noticia telegraphica de haver sido assassinado em Recife o presidente João Pessôa. O tragico acontecimento é dos que emocionam toda a alma nacional, porque representa o sacrificio de quem encarnou os predicados e as virtudes que melhor definem a tempera moral do povo brasileiro.

Em verdade, João Pessôa abnegando-se destemeroso e heroico, pela causa que foi, e continúa a ser, o ideal mais acarinhado e mais alto de quantos anceiam por ver a Patria engrandecida com a pratica verdadeira do regimen e o culto da liberdade, elevou-se á luminosa altitude de um symbolo para todos os seus concidadãos. Não havia recanto do Brasil onde o nome do grande chefe liberal não soasse como expressão de bravura e de civismo, a serviço da Republica. Elle era um electrizador de vontades em bem da união sagrada dos brasileiros, na preservação do futuro da nacionalidade, pelo aprimoramento dos nossos costumes politicos, através da observancia rigorosa das prerogativas constitucionaes.

Sentiam os bons patriotas, edificados pela firmeza de sua attitude spartana, que não deve soffrer desalentos vis a terra que ainda conta com reservas moraes como as de querer a forjado o animo varonil e exemplar desse excepcional conductor de homens, desse raro e admiravèl vitalizador de aspirações democraticas.

Com a sua morte, desapparece a mais notavel personalidade politica revelada ao paiz nos ultimos tempos. Dahi a revolta que, de envolta com a mais intensa magua, sacode todos os espiritos e corações brasileiros que prezam a nossa cultura, tristemente ensombrada pela innominavel crueldade de tão barbaro e estupido crime.

Com o sacrificio do seu sangue generoso, João Pessôa sagrou-se martyr da Patria, porque cahiu na defesa dos sãos e verdadeiros principios da Republica e da Federação. Sua morte, porém, não implica a da causa que heroicamente sustentava. Bem ao contrario, a sua immolação, pelo golpe traiçoeiro de um dos chefes do cangaço que contra elle se levantou, a serviço dos homens que a todo preço, mesmo appellando para os recursos mais ignobeis e deshumanos, deliberaram afastal-o do poder, revigorará mais ainda, si possivel, as energias do povo parahybano, com o novo e sagrado compromisso, agora, de, honrando a memoria de João Pessôa, tudo emprehender pela obra civilizadora a que o grande e benemerito cidadão se devotou até o sacrificio da propria vida.

E nesse alevantado proposito, o heroico Estado nordestino, que tão legitimamente se orgulhava de ter á frente do seu govêrno o mais puro interprete de seus sentimentos civicos, o modelo excelso de suas melhores virtudes, pode ter a consoladora certeza de que o acompanha e prestigia toda a alma brasileira, egualmente decidida a pelejar e soffrer pela salvação da Republica e pelo engrandecimento do Brasil.

O presidente João Pessôa e a sua vocação liberal

Apostolo, heróe e martyr

TAVARES CAVALCANTI

(Ex-deputado federala pela Parahyba)

A fatalidade historica fez de João Pessôa a grande figura representativa do movimento liberal de 1929 a 1930. Em plena exhuberancia da sua actividade civica e patriotica foi elle attingido pelas balas homicidas que, riscando-o do numero dos mais extremos militantes, o inscreveram no martyrologio das liberdades politicas. Caiu no seu posto de honra e de combate, podendo proferir, como Libero Badaró, esse outro martyr, immolado nas ruas de São Paulo, ha um seculo, essa phrase definitiva e immortal: **morre um liberal, mas não morre a liberdade!**

O destino tem curiosas approximações. Certas mostram em todo caso que o espirito de sacrificio não morre através das gerações e por maior que seja o utilitarismo das épocas sempre ha predestinados que se deixam matar por um ideal.

A vocação liberal do presidente João Pessôa é uma herança ancestral. Pelo lado paterno era elle descendente directo do capitão de ordenanças João Baptista do Rêgo Cavalcanti de Albuquerque, famoso revolucionario de 1817. Residente em Itabayana, logo que ali chegou a noticia do movimento de 6 de março no Recife, deixou-se induzir pelo seu filho Manuel Clemente Cavalcanti a abraçar com toda energia o movimento. Levantou o povo e distribuiu á sua custa polvora e balas. A' frente dos patriotas marchou com o seu referido filho até o Pilar, onde confraternizou com os elementos já alliciados para a mesma causa pelo padre Antonio Pereira, Ignacio Leopoldo e outros.

Com estes entrou na capital a 15 de março e a 16 tomou parte em todos os acontecimentos desse dia memoravel em que se organizou o govêrno revolucionario da Parahyba.

Depois que a contra-revolução triumphou, João Baptista do Rêgo continuou a ser o terror dos reaccionarios. Estes o prenderam e enviaram, carregado de ferros, a Luiz do Rêgo, governador de Pernambuco, recommendando-o como um dos mais perigosos chefes da revolução. A sumaca "Chica", a cujo bordo era conduzido, ao deixar Cabedello foi sacudida por ventos contrarios e, perdendo o rumo, foi ter a Aracaty no Estado do Ceará. Voltando á Parahyba, levou um mez a lutar com os mares encapellados e não poude proseguir na viagem ao Recife. Era tamanho o interesse dos absolutistas em livrar-se do ardente patriota que solicitaram por um expresso a Luiz do Rêgo o mandasse buscar por uma nau de guerra.

Attendendo aos seus correligionarios enviou o delegado da Coróa portugueza o "Principe Real" com ordem de recolher e transportar ao Recife o temido chefe que effectivamente lhe foi entregue com as cautelas e vigilancia exigidas por um revolucionario de tal porte.

O destino, porém, estava empenhado em salvar a este a vida do denodado batalhador. O "Principe Real" não teve na sua viagem e na luta com as ondas melhor exito do que a sumaca. Apenas deixou Cabedello furiosa tempestade e ventos contrarios o desviaram da sua rota e o arrastaram até muito além de Fernando de Noronha. Mais de um mez após estava de volta em Cabedello aguardando monção favoravel afim de levar o preso ao Recife. Quando esta se deparou e João Baptista do Rêgo foi entregue aos algozes, já não funccionava a commissão militar, prodiga em sentenças de morte. Submettido á Alçada, cujos promotores se dilatavam através dos martyrios em prisões infectas e deshumanas, o devotado parahybano penou até 1829 quando o perdão geral de 31 de fevereiro lhe abriu as portas do carcere.

Merece também uma referencia mais extensa o seu filho Manuel Clemente Cavalcanti que o levou a adoptar os processos revolucionarios. Era um joven ardente e enthusiasmado que fôra educado no Recife em contacto frequente com as novas idéas. Participou dos trabalhos e soffrimentos paternos sem nunca abjurar dos ideaes liberaes. Depois de solto em 1821 tomou parte no movimento constitucional de Goyana contra Luiz do Rêgo. Depois da independencia faz parte do Conselho das Provincias e na coroação de Pedro I teve a honra de conduzir a espada, as luvas e o bastão do Imperador.

A ascendencia materna de João Pessôa não é menos notavel nos annaes do liberalismo. Basta lembrar o nome do seu bisavô, coronel Henrique Pereira de Lucena, grande influencia em Limeiras e Bom Jardim e um dos mais notaveis chefes da revolução praieira de Pernambuco.

Eis, portanto, demonstrado que o inclyto presidente da Parahyba, longe de ser um liberal de ultima hora, improvisado pelas circumstancias de uma lucta eleitoral, trazia ao contrario no sangue as tendencias mais accentuadas e os pendores mais nitidos para um movimento de regeneração politica.

Os que o ouviram pronunciar-se antes mesmo que elle se achasse investido das responsabilidades que lhe vieram a caber, guardam bem a impressão das idéas que o ouviram expender e sustentar.

Mas João Pessôa foi sempre um liberal no bom sentido da palavra dos que consideram a ordem e a liberdade como indispensaveis ao govêrno dos povos e impossiveis de existir uma sem a outra. Magistrado tinha o culto da lei e procurava applical-a integralmente sem a preoccupação de favorecer a qualquer corrente partidaria ou politica.

Desde, porém, que lhe coube uma parcella de influencia nos destinos nacionaes, o seu espirito norteou-se no sentido de favorecer a maxima expansão dos direitos individuaes, dentro da ordem e da lei. São do dominio publico os seus actos de administrador no sentido de reprimir attentados contra a população, praticados por autoridades violentas.

A lucta da successão presidencial levou-o á convicção de que à bem das prerogativas nacionaes era necessario reagir contra as candidaturas impostas pelo poder central. Neste sentido as suas manifestações foram assás claras e os seus actos patentearam o seu grande patriotismo.

A eleição a que presidiu, foi a mais livre, sincera e verdadeira. Ninguém soffreu violencia ou coacções.

Mas á sua attitude, destemerosa e franca, respondeu o govêrno central com a mais brutal aggressão. Facilitaram-se aos seus inimigos todos os meios de acção e a elle cercearam-se todos os meios de defesa. As autoridades e serviços federaes fôram postos á disposição dos seus adversarios ao mesmo tempo que o Estado era privado da sua legitima representação no Congresso para que não tivesse vozes que o pudessem defender.

João Pessôa fôra até esse momento o apostolo; passou desde então a ser o heroe de uma resistencia titanica, em a qual os seus inimigos se desconcertavam e a nação se enchia de pasmo e ufania. O seu nome tornou-se um symbolo e ecoou no Brasil inteiro como um exemplo de bravura e civismo.

Também aos reaccionarios elle começou a infundir o mesmo pavor que infundira o seu heroico antepassado. Era mistér eliminal-o do scenario politico para que a sua resistencia não continuasse a perturbar a bemaventurança dos dominadores. Não era preciso armar os assassinos. Estes encontravam-se ás vezes espontaneos, bastando não lhes deter o impulso.

João Pessôa attingiu ao topo da glorificação, passando de heróe a martyr, como de apostolo passara a heróe.

A nação viu-o tombar, como uma dessas arvores seculares, cuja sombra ainda proporcionava alentos.

Mas, ao cair, elle se ergueu ainda maior na consciencia da nacionalidade com a triplice aureola do apostolado, do heroismo e do martyrio.

Centro Norte Riograndense

Por nosso intermedio, são convidados todos os membros do "Centro Norte Riograndense", para uma reunião, hoje, ás 20 horas, para se tratar das exequias que o mesmo Centro mandará celebrar no proximo dia 16, em memoria do grande presidente João Pessôa.

—:—

NECROLOGIA

Em sua residencia, á avenida do Abacateiro, desta capital, falleceu, ante-hontem, a sra. d. Francisca Guilhermina de Andrade, esposa do sr. Galdino de Andrade, artista residente nesta cidade.

A extincta contava 30 annos de edade, deixando de seu consorcio dois, filhos menores.

Seu enterramento realizou-se no mesmo dia no Cemiterio da Bôa Sentença, com grande acompanhamento.

Convalescentes!!

Preferi o *"Nectar Divino de Genipapo"* aos vinhos estrangeiros, para terdes a certeza de usardes um producto absolutamente puro e pouco alcoolico.

Vende-se em todas as mercearias.

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO

Secção de Materiaes Photographicos e Miudezas

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES EM PRESTAÇÕES E Á VISTA

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de *sedas* estrangeiras e nacionaes.

Grandes novidades de *fôrmas* e *chapéos para senhora*..

Rua Maciel Pinheiro, 206.

Para hemorrhagias, golpes, contusões, queimaduras, molestias da bocca, nariz, ouvido e garganta, aphtas, etc., só a milagrosa

Agua de Lourdes

Pharmacia Confiança —:— Parahyba

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade

Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS

BERNARDO ROMOFF

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalhos

PREÇOS INACREDITAVEIS

Rua Barão do Triumpho, 441.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 238.

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAÚ.

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

OS CIGARROS DOIS AMIGOS

NÃO TÊEM RIVAES!

EXPERIMENTEM

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA

Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão

Praça Alvaro Machado, 39.

FABRICA DE BEBIDAS "Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.ª

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7

End. teleg.: **Sanhauá**

A' VENDA EM TODA PARTE

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

Jose Justino Filho

Despachante estadual — Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico
O mais commodo
O mais elegante
O mais barato

FABRICA A VAPOR

Rua Amaro Coitinho, 304.

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

ANNUNCIOS

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

Pharmacia São José

(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.

Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.

Empregados aptos no meticuloso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO

Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas accommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Sexta-feira, 8 de Agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A "Universal" apresenta o famoso cow-boy Ted Wells coadjuvado pela formosa Duane Thompson, na emocionante pellicula em 5 partes. — O VAQUEIRO IMPROVISADO. — A acção deste film de aventuras desenrola-se na região das Montanhas Rochosas, no coração do Oeste americano.

CINEMA FELIPPÉA — A "Paramount" apresenta Pola Negri, Adolphe Menjou e Rod La Roque, numa pellicula magistral, em 8 actos. — PARAISO PROHIBIDO — Direcção do famoso mestre Ernest Lubisch.

CINEMA SÃO JOÃO — Um film interessante e de enredo original, com o celebre cow-boy Ken Maynard, o heróe de "A Cidade Fantasma" e "A Mala da California", coadjuvado pela linda actriz Gladys Connell. — A' TODA BRIDA. — Um film da "First National" apresentado pela "Paramount", em 7 partes.

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, EZIR, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia

PARAHYBA

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO

VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, tambem com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

DESCOBERTA DO SABIO BERCK

NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CHRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL Nº1

VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANNOS DE CHRONICAS, CURAM-SE EM OITO DIAS VENDE-SE EM TODA PARTE

AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famos asformulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P (14—12—923)

As Varizes, Hemorrhoides, feridas fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

UMA PRECIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA

SÊ BEM-VINDO!

DO RIO (pelo aereo)

Avizinha-se a hora da chegada de João Pessôa.

A cidade escancara suas portas para recebel-o. Abre-lhe o povo os braços para o amplexo da saudade.

Ao irresistivel impulso do sentimento, batem, apressados, milhares de corações.

Ha lagrimas crystalizadas em todos os olhos.

João Pessôa, sê bem-vindo!

Nós não vamos receber, apenas, o teu corpo para entregal-o á terra.

Porque Tu não morreste.

Os assassinos que premeditaram e realizaram o golpe traiçoeiro contra ti, não conseguiram mais que apressar o teu ingresso na Immortalidade.

E porque és immortal, o povo carioca vae te receber com homenagens taes que nem o tempo conseguirá apagar-lhes a lembrança.

João Pessôa, sê bem-vindo!

Tu corporificas uma Idéa. E as idéas não morrem.

Tu não morreste.

Daqui ha momentos Tu tornarás á cidade que te recebeu com indescriptivel enthusiasmo, quando eras, apenas, o candidato da sua sympathia e da sua vontade á vice-presidencia da Republica.

Hoje, mais do que simples candidato a um posto no govêrno de nossa Patria, és a encarnação viva da propria nacionalidade, porque a sua Honra, a sua Bravura, o seu Civismo vivem em ti.

Se tivesses baqueado, o que restaria de pé, a esta hora, no Brasil?

Não, Tu não caiste!

Os assassinos que premeditaram e realizaram o golpe traiçoeiro contra ti, não attingiram, senão, o teu corpo.

Tu continuaste vivo para a nossa admiração, para o nosso affecto, para o nosso exemplo,

E, por isso, voltas, agora, para nós.

Comtigo, vem o incitamento para proseguirmos no bom combate que levamos travado pela Liberdade, pelo Direito, pela Justiça.

O teu esquife ha de passar entre fileiras de soldados da Democracia, em continencia ao seu grande general.

As mãos carinhosas das Mulheres hão de juncar de flôres, á tua passagem triumphal, as ruas da cidade.

E todos os braços hão de erguer-se para os céos, levantando bem alto, no sol, os louros que te serão offertados péla gloria que alcançaste,

Sê bem-vindo, João Pessôa!

PACHECO DE ANDRADE

Os liberaes de Campina Grande promovem uma subscripção para uma estatua do grande parahybano morto

Nenhum homem publico soube conquistar em vida tão arraigadas admirações, tão profundas sympathias, como o presidente João Pessôa.

E essa glorificação popular em torno da sua figura de luctador sereno e intemerato, valeu-lhe na morte a maior apotheose ainda vista, feita a um chefe de govêrno que era a encarnação mais perfeita de patriota e heroe.

Roubado covardemente ao seu Estado e ao paiz, quando todas as consciencias se voltaram para o seu destemor e para a sua rijeza de principios na defesa sem treguas das instituições republicanas, tem o povo lhe cultuado a memoria de maneira edificante durante estes dias em que cada vez mais revivem na alma das multidões desconfortadas, a infinita saudade e a terrivel magua pelo seu tragico e prematuro desapparecimento.

Entre as innumeras manifestações de solidariedade ao inolvidavel brasileiro, resalta a erecção de uma estatua nesta capital, de iniciativa popular, e de outra na importante cidade de Campina Grande, onde o nome do inesquecivel presidente se infiltrara no coração do povo que hoje deplora a sua falta.

Para a finalidade do seu objectivo, não faltou aos campinenses o concurso de todas as classes, elevando-se a subscripção no primeiro dia á vultosa somma de 11:520$000.

Para que todos possam contribuir para tão elevado emprehendimento foram collocados barris em varios pontos daquella cidade.

A estatua do grande parahybano será collocada na praça que o povo de Campina, a exemplo do que se fez na capital, baptisou com o nome de "Presidente João Pessôa".

Damos a seguir o resultado da subscripção aberta pelos liberaes dalli, a quem se deve a iniciativa desse louvavel movimento:

Prefeitura de Campina Grande	1:000$000
Demosthenes Barbosa	1:000$000
Araújo Rique & Cia.	1:000$000
Marques de Almeida & Cia.	1:000$000
Lafayette Cavalcanti	500$000
Oliveira Ferreira & Cia.	500$000
M. Barros & Cia.	500$000
José Cavalcanti de Arruda	200$000
Dr. Elpidio de Almeida	200$000
João Leoncio	200$000
Ermirio Leite	200$000
Vieira Filho & Cia.	200$000
Vieira da Rocha & Filho	100$000
Francisco Maria	200$000
Eugenio de Vasconcellos	100$000
Santino Carvalho	50$000
Madame V. Hugo	100$000
Madame Arnaldo Maranhão	100$000
Uma firma commercial	500$000
Outra firma commercial	1:000$000
Hygino de Farias Castro	100$000
Ottoni & Cia.	100$000
José Pedro da Silva	50$000
Antonio Villarim	50$000
J. Clemente Levy & Cia.	100$000
Madame Manuel Feliciano	50$000
Tenente Alfredo Dantas	50$000
Antonio Jovino	50$000
Madame Alcides Remigio de Oliveira	50$000
Um irmão	50$000
J. Motta & Irmão	50$000
Sabino Pinto	200$000
Manuel Pinto	50$000
José de Britto	500$000
Um parahybano	30$000
Eduardo Lôbo	100$000
Francisco Rosa de Farias	100$000
José Aranha	300$000
Cicero Diniz	20$000
Terto Venancio	20$000
J. Oliveira & Cia.	50$000
Severino B. Araújo	20$000
Uma Sociedade local	200$000
Antonio Barbosa	10$000
José de Vasconcellos & Cia.	500$000
Nereu Pereira dos Santos	10$000
Christino Pimentel	10$000
Total	11:520$000

Campina Grande, 6 de agosto de 1930.

ASSOCIAÇÕES

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA — Boletim da semana de 27 de julho a 2 de agosto de 1930.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 23 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Ulysses Nunes que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos: — Foram feitos os seguintes: Joaquim Euclydes de Carvalho, 40$000.

Movimento de indigentes: — Existiam 101 asylados. Entrou0. Sahiu 0. Ficam existindo 101, sendo 42 homens e 59 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 3 a 9, o director João Celso Peixoto, o medico dr. Seixas Maia e a pharmacia Mercês.

Notas: — Alem dos asylados matriculados, existem em observação 3 indigentes.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 7 de agosto de 1930

60148	Capital	50:000$000
23718	— — — — — — — —	10:000$000
45581	— — — — — — — —	5:000$000

Secção Livre

APOLICE PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma apolice de seguro de vida da Companhia Sul America, pertencente ao sr. Severino Mesquita e endereçada ao dr. Manuel Dantas, a fineza de entregal-a nesta redacção, que será gratificado, querendo. — O interessado.

—

FALLENCIA DE OTHON TOSCANO BARRETO — MAMANGUAPE — AVISO — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Othon Toscano Barrêto, avisa aos credores e interessados, que será encontrado nos dias uteis, á disposição de todos, em seu escriptorio no estabelecimento commercial, á rua Duque de Caxias n. 32, nesta cidade, das 8 ás 10 horas, para onde devem ser remettidas as declarações de creditos até o dia 13 do corrente, cuja assembléa de credores realizar-se-á no dia 29 deste mesmo mez, ás 12 horas, no edificio do govêrno municipal, sala das audiencias do juizo.

Mamanguepe, 5 de agosto de 1930.— Octavio Monteiro, syndico.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE — AVISO AOS CREDORES — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia do fallecido J. Ithamar, commerciante que foi nesta cidade, avisa aos credores que se acham depositadas, em cartorio, as habilitações dos creditos da referida fallencia, onde poderão, durante o prazo de dez (10) dias que correrão na conformidade do disposto no § 4.° do art. 83 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, ser impugnadas, quanto á sua legitimidade, importancia e classificação. Para maior esclarecimento, faz sciente que a mencionada fallencia foi decretada por sentença de doze (12) de julho passado e que o prazo para habilitações de creditos terminou no dia primeiro do corrente mez, tendo sido os creditos, com parecer dos herdeiros do fallido e informação, do syndico, depositados em cartorio em data de hoje. Outrosim: as impugnações deverão ser dirigidas ao dr. juiz de direito da comarca, por meio de um requerimento instruido com documentos, justificações e outras provas.

Campina Grande, 4 de agosto de 1930. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

AOS QUE TÊM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no dia 15 do corrente, ás 19 horas, reunirem-se na séde para tomarem parte na sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de accôrdo com o § 1.° do art. 37 de nossos estatutos.

Os socios incluidos no § 1.° do art. 74, com o art. 75, não poderão tomar parte nos trabalhos.

Parahyba, 8 de agosto de 1930. — Seraphim Barbosa.

—

CREDITO MUTUO PREDIAL — Parahyba-Natal — Resultado do 191.° sorteio do plano A verificado a 4 de agosto de 1930.

Premio maior em mercadorias no valor de 6:100$000, foi contemplada a caderneta n. 02497, de Luiz Modesto, residente em Ceará-Mirim.

Premios no valor de 100$000, cada-16932 Nathalia B. Galvão, Villa Nova; 01235 José Noronha, Natal; 03174 Isabel B. Galvão, Natal; 15006 Rosalia M. Henriques, Recife; 16967 Maria F. Gomes, Natal.

Proprietarios Chaves & C.ª — Agente geral, Cynthio Ribeiro. Avenida Duarte da Silveira, 48 — Parahyba do Norte.

—

AVISO — Manuel Henriques de Sá, pede a pessôa que acolheu em sua casa hontem o menino de nome Lourenço, o especial obsequio de lhe communicar á avenida General Osorio n. 164.

Parahyba, 4 de agosto de 1930.

—

A EMPRESA TELEPHONICA—Avisa aos srs. assignantes que têm por habito não pagar sua assignatura pontualmente, que esta Empresa está disposta a mandar suspender a respectiva ligação logo que isto aconteça.

Assim pede para evitar este desgosto devem pagar logo que o cobrador appareça.

Parahyba, 4 de agosto de 1930.

—

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Foram sorteados os seguintes titulos: T X L; K O Q; N K P; F Y I; L D G; J D P; no sorteio realizado em 31 de julho proximo passado.

D. Mariana Gomes

7.° DIA

Rosaura Baptista de Oliveira e familia, ainda cumpungidas pelo fallecimento de sua inesquecivel irmã MARIANA GOMES, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes da saudosa extincta até ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.° dia que mandam celebrar na Igeja de Nossa Senhora das Mercês, no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Antecipadamente hypothecam seus agradecimentos.

Antonio Fernandes

7.° DIA

Maria Caetano Fernandes, João, Manuel, Carlos, José, Adelia, Marietta e Julieta Fernandes, Gustavo Fernandes e Aurora Pezani Fernandes (ausentes), Octavio Monteiro Falcão e Josepha Fernandes Falcão (ausentes) esposa, filhos e genros de ANTONIO FERNANDES, fallecido em 2 deste mez, na cidade de Mamanguape, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na Cathedral na proxima sexta-feira, ás 7 horas, por alma do pranteado extincto.

A todos, desde já, hypothecam seus agradecimentos.

✝ Agradecimento e convite

Galdino de Andrade, Theotonilla Bezerra de Vasconcellos (ausente), Geraldo de Andrade e Ruth de Andrade, esposa, mãe adoptiva e filhos de FRANCISCO GUILHERMINO DE ANDRADE (Fré), agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio da Bôa Sentença, nesta capital, no dia 6; e convidam a todos para assistirem a missa do 7.° dia que será celebrada na Igreja do Rosario, no dia 12, tudo do corrente, antecipam desde já os seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Giralda, filha do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista da "A União".

— O menino Leonardo, filho do sr. Manuel Oliveira, gerente da "Casa Singer", nesta praça.

— A senhorita Alice Tavares da Costa, filha do sr. Francisco Tavares da Costa, funccionario da Delegacia Fiscal nesta cidade.

— O menino Myrose, filho do sr. Francisco A. Pereira, funccionario municipal.

— O sr. José Martiniano dos Santos, residente neste Estado.

— Faz annos hoje a senhorinha Antonia Torres, filha do sr. Manuel da Silva Torres, funccionario municipal.

VIAJANTES:

A bordo do vapor "Manáos", viajou hontem para Fortaleza, onde vae continuar os seus estudos na Faculdade de Direito, o joven conterraneo Djalma Bello, ardoroso admirador do saudoso presidente João Pessôa.

— **Dr. Braz Baracuhy:** — Regressa hoje a Souza o dr. Braz Baracuhy, integro juiz da comarca, que aqui esteve em viagem de curta demora.

— **Dr. Mario Coutinho:** — Em visita a seu digno progenitor que se encontra doente segue hoje para Bananeiras o dr. Mario Coutinho, clinico nesta capital.

— **Dr. Plinio Lemos:** — Vindo do interior do Estado encontra-se entre nós, desde hontem, o distinguido conterraneo dr. Plinio Lemos, que seguirá nesses breves dias para o sul do paiz.

— **Deputado Severino de Lucena:**— Para Bananeiras viaja hoje o deputado Severino de Lucena, primeiro secretario da Assembléa Legislativa do Estado.

— Vindo de Borborema, onde é influente politico, acha-se nesta capital o nosso correligionario cel. Ildefonso Correia Lima.

S. s. regressa hoje ao centro de suas actividades.

— Procedentes de Bananeiras chegaram hontem pelo trem do horario os srs. Francisco Bezerra e João Henrique de Lucena, proprietario naquelle municipio.

— **Cel Pedro Targino:** — Acha-se nesta capital o cel. Pedro Targino, proprietario em Araruna, onde é tambem prestigioso chefe politico.

— **Jornalista Raphael Corrêa:** — Vindo do sul do paiz, encontra-se, desde alguns dias, nesta capital, o brilhante jornalista conterraneo Raphael Corrêa de Oliveira, director da "Praça de Santos" no Estado de S. Paulo.

Raphael Corrêa, que por muito tempo militou na imprensa parahybana como director do "Correio da Manhã", conta entre nós com largas relações de amizade.

Figura de relevo intellectual, o illustre confrade vem conquistando na cidade paulista lugar de destaque á frente daquelle matutino que se constituiu o porta voz das idéas liberaes.

— Acham-se nesta capital, tendo visitado em Palacio ao dr. Alvaro de Carvalho os srs. Sancho Leite, prefeito de Teixeira e o sr. Agostinho Nunes da Costa, commerciante alli.

MISSAS:

Serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na egreja das Mercês, missas por alma da exma. sra. d. Mariana Gomes, viúva do cel. Augusto Gomes, e fallecida nesta capital domingo passado.

São officiantes os monsenhores Odilon Coutinho e Pedro Anisio.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 8 de agosto de 1930 | NUMERO 182

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

(Conclusão da 8ª pagina)

João Floripes, 10$000; João Moraes, 2$000; Manuel Bezerra, 1$000; Manuel Phelipe, 1$000; Cicero Touzinho,, 1$000; Avelino Guedes, 5$000; Tobias Guedes, 5$000; André Barboza, 2$000; Francisco Porpilio, 1$000; Gregorio de Aquino, 2$000; Manuel Bernardo, 1$000; Joaquim Soares, 1$000; Flôr Pedro, 1$000; Zacarias Barboza, 1$000; Camillo Angelo, 2$000; José Mandú, 2$000; Targino Luzia, 2$000; Nino Alves, 1$000; Agenôr Flôr, 1$000; Elpidio Coaó, 1$000; Antonio Barboza, 1$000; Enéas Soares, 2$000; João Energino, $500; Alexandre Lyra, 10$000; Pedro Paulo, 2$000; Joaquim Dobra, 1$000. —Total: 501$000.

DE MULUNGÚ

Pelos srs. José Malheiros Marques e Zacharias Rattis de Lyra, nos foi enviada a importancia de 25$000 para o Soldado Parahybano, acompanhados da seguinte lista:

Manuel Henriques das Mercês, 10$000; Merchiades Mathias de Oliveira, 5$000; Othilio Mathias de Oliveira 2$000; Elias Mathias de Oliveira, 2$000; Edmundo Xavier Monteiro, 1$000; Adelino de Goz, 1$000; João Pedro dos Santos, 1$000; Pedro Chrispiano de Alcantara, 1$000; d. Generina Martins de Souza, 1$000; Cicero das Mercês, 1$000.— Total 24$000.

OS ESTIVADORES DE CABEDELLO MANDARAM A SUA 1.ª SUBSCRIPÇÃO

Do jornalista Adherbal Pyragibe recebemos hontem a 1.ª lista de subscripção dos estivadores de Cabedello. Dizemos 1.ª porque sabemos haver outra em circulação.

Attinge esta á importancia de .... 112$000, e os contribuintes foram os seguintes:

José Primo Vianna, 20$000; João Justino, 3$000; Joaquim Nazaria, 2$000; José Virginio, 2$000; João da Silva, 2$000; José Felizardo, 2$000; Joaquim Baptista, 2$000; João Bezerra, 2$000; José Henrique, 2$000; João Miguel, 2$000; José Alagôa, 2$000; José Xavier, 2$000; José Ferreira, 2$000; José Leandro, 2$000; José da Silva, 2$000; João Cajú, 2$000; Joaquim Rodrigues, 1$000; João Jeronymo, 1$000; José Maria, 2$000; Berto Vergueiro, 2$000; Benevenuto Silva, 1$000; Salemo Silva, 2$000; Cicero Damião, 2$000; Santino de Mello, 2$000; Severino Pedro, 1$000; Ananias Ricardo, 2$000; Alvaro Moreira, 2$000; Avelino Rapouzo, 2$000; Arthur Gomes, 2$000; Antonio Avelino, 2$000; Antonio Francisco, 2$000; Arthur Vianna, 2$000; Augusto Vianna, 2$000; Francisco Torres, 2$000; Manuel Luiz, 2$000; Manuel Athayde, 1$000; Modesto Borges, 2$000; Osario Gomes, 1$000; Eduardo Sabino, 2$000; Chrispiniano de Lima, 2$000; Victal Felix, 2$000; Miguel Gomes, 2$000; Leontino Bezerra, 2$000; Dionizio Marinho, 2$000; Pedro Ferreira, 1$000; Dario Lino, 1$000; Genezio Silva, 1$000; Terdulino Gomes, 1$000; Pedro Cajú, 2$000; Francisco Quirino, 1$000; Luiz Gonzaga, 2$000—Total: 112$000.

DE MARCAÇÃO

O presidente do Estado recebeu do pequeno de 11 annos, Jayme de Lima Soares, residente no povoado Marcação, a importancia de 32$000, para o Soldado Parahybano, arrecadada entre as seguintes pessôas:

Jayme de Lima Soares, 1$000; J. P. de Oliveira, 5$000; J. P. Soares, 4$000; Gercino Gomes, 3$000; Theophilo Bispo, 1$000; José Liberato, 1$000; Vicente Cunha, $500; Santino Joaquim, 1$000; d. Joaquina Clementina, $500; Antonio Bento, $500; Francisco Assis, $500; Antonio Soares dos Santos, $500; João José da Silva, $500; José Galdino, $500; Luiz dos Santos, $500; José de Isaac, $500; Manuel Justo, $500; Acilyno Guimarães, $500; João Duca, $500; José Pequeno, $500; Joaquim da Cruz, $500; Euphrasino Baptista, $500; Pedro Alexandrino, $500; Maximiano Bernardo, $500; Manuel Rosa, $500; José Pinto, $500; Genesio Pereira, $500; José Ligeiro, $500; Ivo Bahia, $500; d. Santina Maria, $500; Antonio Americo, $500; José Mandú, $500; José Pereira da Cruz, $500; Antonio Pinto, $500; Manuel Estevam, $500; Belmiro Paulo, $500; Alfredo Soares, $500; Manuel dos Santos, $500; Manuel Padre, $500. Total, 32$000.

A CONTRIBUIÇÃO DA RUA DA REPUBLICA, DESTA CAPITAL

Os habitantes da rua da Republica, desta capital, tambem nos enviaram a sua contribuição em pról do Soldado Parahybano, a qual está contida na seguinte subscripção:

"Caixa Federal", Antonio de Almeida, 10$000; Misael Albuquerque, 2$000; Caetano Andréa, 5$000; João Figueirêdo de Souza, 5$000; Antonio de Souza Lima Netto, 2$000; Antonio Angelo Custodio 3$000; Milton Pessôa Pinto, 1$000; Getulio Costa, 1$000; Um Liberal, 1$000; Milton Vasconcellos, 1$000; Antonio de Andréa, 2$000; Braz Crudo, 5$000; Santinha Albuquerque Almeida, 2$000; Josué Carlos Galvão, 1$000; Nicolina Ciraulo, 1$000; Luiz Troccolli, 2$000; Maria Augusta, 2$000; Um Anonymo, 1$000; Um Liberal, 1$000; Um Liberal, 1$000; Felizardo Toscano, 1$000. Total 50$000.

CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUDIMENTAR DA FAZENDA DE SEMENTES DE ESPIRITO SANTO

A professora e alumnos da Escola Rudimentar da Fazenda de Sementes de Espirito Santo, remetteram-nos a sua contribuição para o Soldado Parahybano, que é a que se segue:

Professora Amelia de Barros, 5$000; Alumnos: Severack e Dezilda de Oliveira e Silva, 2$000; Normando Nunes do Rêgo, 1$000; Osiel e Antonio Rodrigues Chaves, 1$000; José, Carmelita, Celina e Maria das Neves Herminio dos Santos, 1$300; Antonio e Alberto Gondim, 1$000; Maria das Dôres Bento, $500; Lourival Theodoro da Costa, $500; Arnaud e Antonio Correia, $800; Joaquim dos Santos, $400; Maria Severina da Conceição, $400; José e Rita de Lima, $500; Severino Manuel, $200; Francisco e Noemia Seraphim, $400; Eliza da Conceição, $200; Maria da Penha Ferreira, $200; Dyranisa da Conceição, $200; Julietta Mendonça, $200; Sebastião da Silva, $200. Total 16$000.

Quantia publicada	**43:407$800**
Subscripção da 5.ª Cadeira Mista Municipal da Capital	**22$500**
Contribuição dos liberaes de Pau dos Ferros (Rio Grande do Norte) por intermedio do sr. Manuel Quintino do Rêgo	**108$000**
Da Cadeira do Sexo Feminino de Serraria deste Estado, enviados pelas professoras Aurea de Farias Lyra e Anna Ferreira de Mello	**20$000**
Contribuição adquirida entre liberaes de Alagôa Grande, deste Estado, pela senhorinha Isnald Gomes Barbosa	**44$000**
Contribuição dos empregados da Mesa de Rendas de S. João do Cariry	**70$000**
Firmo Cardoso da Cunha	**2$000**
João Pereira de Souza (Pirpirituba)	**2$000**
Contribuição adquirida pelo Directorio Districtal do Partido Democratico de Varzea (Pernambuco)	**214$000**
Subscripção levantada em Pesqueira, (Pernambuco), pela commissão dos srs.: Antonio de Mello Falcão, Arthur Luiz e Severiano Jatobá, remettida por intermedio do "Diario da Manhã"	**381$000**
Subscripção feita pela commissão de senhoritas: Tharcilla Amaral, Helena Carvalho e Maria Barbosa, em Lapa no municipio de Alliança (Pernambuco), enviada por intermedio do "Diario da Manhã"	**95$900**
Subscripção Infantil	**2$000**
Total	**44:369$200**

SUBSCRIPÇÃO INFANTIL

Quantia publicada	**21$300**
José Brasil (Itabayana)	**2$000**
Total	**23$300**

Banco do Estado da Parahyba

Com o fim de condolenciar o presidente do Estado pelo barbaro assassinato do presidente João Pessôa, esteve, hontem, no Palacio do Govêrno, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, representada pelo director-presidente interino, pharmaceutico Manuel Soares Londres e gerente Waldemar Leite.

Nesse encontro dos estimaveis cavalheiros com o chefe do executivo foram abordados diversos assumptos relativos ao conceituado estabelecimento de credito cujas lisongeiras condições se destacaram da lucida exposição feita pelo gerente.

O Banco do Estado da Parahyba manifestou a sua solidariedade á administração do novo govêrno tendo declarado o presidente Alvaro de Carvalho que acompanhava com vivo interesse a marcha do mesmo instituto que se constituiu um dos fautores mais poderosos do progresso economico de nossa praça.

——(:)——

Decima Urbana

Termina amanhã o prazo para pagamento, sem multa, de decima urbana.

——(:)——

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente Alvaro de Carvalho assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo trinta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde, a d. Nancy Pessôa de Araújo, adjuncta effectiva do grupo escolar de Umbuzeiro;

nomeando Severino Accioly de Souza para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Conde, do municipio desta capital;

rectificando o acto n. 794, de 4 do corrente, que commissionou Florindo Peroni no cargo de 1º piloto da Escola de Aviação, visto ser para o cargo de 1º tenente piloto aviador da mesma Escola.

Deputados estaduaes

A fim de tomarem parte nos trabalhos da presente legislatura, acham-se nesta capital os deputados João José Marója, Paula Cavalcante, padre Cyrillo de Sá e Herectiano Zenayde.

——::——

O serviço aereo da "Condor"

Hontem, ás 14 1|2 horas, amerissou no Sanhauá o hydro-avião "Guanabara", da "Condor", trazendo passageiros em transito e correspondencia postal.

A agencia Kroncke enviou-nos varios jornaes do Rio, de ante-hontem.

——(:)——

Cangaceiros de Princeza

PARECE CERTA A MORTE DO BANDIDO JOÃO PAULINO

O dr. José de Almeida, secretario da Segurança Publica, recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Severino Procopio, delegado geral:

"S. João do Rio do Peixe, 7 — Noticias de S. José dizem que os cangaceiros depois que atacaram Boqueirão de S. Francisco receberam um telegramma de Zé Pereira chamando-os a Princeza com urgencia.

Adiantam esses informes que o bandido João Paulino, chefe do grupo, quando, afastado do mesmo, espancava um velho fazendeiro, exigindo-lhe dinheiro, fôra repellido por dois filhos de sua victima, que o mataram a punhal.

O corpo de João Paulino foi exhumado e reconhecido por pessôas que o conheciam ha muito tempo, constando ainda a confissão de seus comparsas que no momento se retiravam. — Severino Procopio, delegado geral.

——(:)——

RIBALTAS

RIO BRANCO: — O film de aventuras "O vaqueiro improvisado", em 5 partes da "Universal".

PARAISO PROHIBIDO: — E' uma das melhores pelliculas da "Paramount", que será focada hoje no "Felippéa".

Os interpretes desse film, somente pela fama que conquistaram os seus nomes, são sufficientes para valorizar qualquer producção cinematographica. São elles, a figura de "elite" de Adolphe Menjou, a celebrada "estrella" Pola Negri e o popular Rod La Rocque.

8 actos sob a direcção de Ernest Lubitsch.

—

SÃO JOÃO: — O film "A' toda a brida", em 7 partes.

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 7, constou das seguintes petições:

De Manuel Joaquim de Miranda, para fazer diversos concertos na casa n. 47, á avenida D. Adaucto. — Ao sr. architecto.

De Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira. — Egual despacho.

De Augusto de Almeida. — Egual despacho.

—

Naportaria desta folha acha-se uma carta para "Madame Cila de Castro Pessôa — Aos cuidados do sr. Djalma Pessôa — P. E. O. do sr. Possidoneo — Mulungú", encontrada por umc avalheiro numa das ruas desta capital.

—

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologia de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 ás 18 h. de 7 de agosto de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi bom com augmento de nebulosida. Dia 7: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprandov entos de sudéste. A maxima thermometrica foi 27.°9 e a minima 19.°1.

No Estado: — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de agosto de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos variaveis. Maxima 26.°3. Minima 17.°5.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.°0. Minima 24.°0.

Areia: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 24.°2. Minima 16.°7.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 28.°2. Minima 17.°0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.°6. Minima 19.°2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de agosto de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas internittentes e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 25.°2. Minima 21.°3.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 27.°3. Minima 20.°1.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 26.°3. Minima 19.°8.